



**PROJETO POR UMA UNICAMP ACESSÍVEL  
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO  
UNICAMP**



POR UMA UNICAMP  
**ACESSÍVEL**

**Bloco 01**

**Ciclo Básico I e II, SAE, BCCL, os 3 Restaurantes Universitários, DLIE e Prédio da Engenharia Básica**



# ÍNDICE

<b>pg 03</b>	<b>1 - PROJETO POR UMA UNICAMP ACESSÍVEL</b>
pg 06	1 - ENGENHARIA BÁSICA
pg 15	2 - SAE
pg 19	3 - BIBLIOTECA CENTRAL – CESAR LATTES
pg 32	4 – RESTAURANTE SATURNINO
pg 38	5 – RESTAURANTE ADMINISTRATIVO
pg 44	6– RESTAURANTE UNIVERSITÁRIO
pg 61	7 – DLIE
pg 65	8 – CBI
pg 78	9 - CBII
<b>pg 90</b>	<b>10 - METOLOGIA DE APLICAÇÃO NAS UNIDADES</b>
<b>pg 93</b>	<b>11 – ANEXOS</b>

# POR UMA UNICAMP ACESSÍVEL

## A - INTRODUÇÃO

A Unicamp vem praticando políticas de inclusão com a premiação no vestibular de alunos das escolas públicas e o programa PROFIS, além das cotas étnico-raciais, em 2019. Ainda dentro da perspectiva de inclusão, desde 2018 vem sendo discutida a possibilidade de criação de cotas para pessoas com deficiência, mas os campi da universidade precisam estar preparados para receber estes alunos. Um dos grandes desafios nessa área é oferecer um campus acessível e este programa pretende melhorar a universidade neste quesito.

Apesar dos esforços atuais para construir espaços acessíveis, a adequação dos imóveis existentes é ainda um grande desafio, uma vez que o campus universitário data de mais de 50 anos, quando não haviam as leis de acessibilidade. Desde da promulgação da Lei 10.098 e do decreto 5. 296 - 2004, todas as construções feitas nos campi, passaram atender a norma NBR 9050, que trata das questões de acessibilidade arquitetônica e urbana, porém o passivo é grande e desconhecido.

Este trabalho pretende criar uma metodologia para levantar as edificações existentes do campus principal, em Campinas e em seguida replicar a metodologia aos demais campi.

## B - O LEVANTAMENTO

Em 2015, a prefeitura da Unicamp tomou a iniciativa de levantar as calçadas do campus principal e em 2017 se uniu a DEPI para sua finalização. Em 2018, o projeto de Levantamento das edificações começou a ser delineado e se transformou em Projeto Estratégico da Administração Superior. Para isso foi criado um check-list online respondido por bolsistas de arquitetura e engenharia, durante a visita à edificação, onde são tiradas medidas e conferidos os itens da norma **ABNT NBR 9050-2015**, além de fotografias do local.

## C – METODOLOGIA

Abrangência - O campus principal em Campinas foi escolhido para o início dos trabalhos, o qual conta com a área de 2.454.842,78 m<sup>2</sup> e aproximadamente 750 edifícios habitáveis. A proposta foi a de iniciar com dois blocos de análise, o primeiro com as edificações mais utilizadas por alunos e o segundo os utilizados por professores e funcionários, como segue:

- **Bloco 01 – Ciclo Básico I e II, SAE, BCCL, os 3 Restaurantes Universitários, DLIE e Prédio da Engenharia Básica.**
- Bloco 02 – Reitoria, DGA, DGRH, Prefeitura Universitária, Educorp, SG/CONSU, CDC

Foram estudados, além da Norma ABNT 9050-2015<sup>1</sup>, dois questionários de acessibilidade, o MANUAL DE INSTRUÇÕES TÉCNICAS DE ACESSIBILIDADE PARA APOIO AO PROJETO ARQUITETÔNICO da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência da Prefeitura Municipal de São Paulo<sup>2</sup> e o ROTEIRO BÁSICO PARA AVALIAÇÃO DA ACESSIBILIDADE NAS EDIFICAÇÕES DO MINISTÉRIO PÚBLICO<sup>F</sup>. Foi criado um formulário com 13 seções e 205 perguntas técnicas aplicáveis como “ Check-list” aos edifícios pelos bolsistas.

Para o trabalho de levantamento foram usados tablets com conexão Wifi que lança os dados na plataforma do ArqGis.

O Chek-list pretende identificar uma gradação de acessibilidade dividida em três níveis. Os níveis 01 e 02 contemplam o atendimento da norma completa, o nível 03 atende as sugestões da norma, ainda não obrigatórias. O nível 01, procura elencar ações possíveis em curto espaço de tempo e poucos recursos financeiros que permitam o atendimento ou a execução de tarefas (para o caso de funcionários) da pessoa com deficiência naquela edificação, seja com adaptações físicas no prédio ou de auxílio.

### **Níveis de acessibilidade**

**Acessibilidade nível 01:** vaga acessível, percurso acessível, sem desnível de entrada, sem obstáculos, sanitário acessível no térreo, atendimento disponível (informações, aulas) no pavimento térreo, uma entrada acessível, ao menos.

**Acessibilidade nível 02:** Todos os itens do nível anterior, e mais: elevador exclusivo, plataforma/dispositivos de acessibilidade vertical ou rampa para os demais pavimentos, sanitários acessíveis em todos os pavimentos, pisos de alerta e táteis externos, todas entradas acessíveis.

**Acessibilidade nível 03:** Todos os itens do nível anterior, e mais elevador não exclusivo, Diferenciação cores piso-parede (inclusive degraus), Informações em braile nos elevadores/escadas e portas de departamentos, botoeiras de alarmes e tecnologia assistivas, maquetes táteis.

## **D - AÇÕES APÓS O LEVANTAMENTO**

Considerando a abrangência dos âmbitos de deficiência como: Física, Visual, Auditiva e Mental/intelectual, atuar em ações nas seguintes áreas:

- -Atitudinal/ Pragmática/ Comunicacional/Metodológicas – Com ações de sensibilização à questão da pessoa com deficiência, cursos para formar atendentes e multiplicadores nas unidades; orientar a criação de folhetos explicativos dos serviços de cada edificação, sugerir curso básico de libras para atendentes.
- Objetos, Arquitetônica e Urbana:  
Cursos de preparação de técnicos para atuar em projetos e execução/fiscalização de obras na Universidade - Educorp. Cursos de formação para Arquitetos e Urbanista para

<sup>1</sup> <http://www.mpf.mp.br/atuacao-tematica/pfdc/institucional/grupos-de-trabalho/inclusao-pessoas-deficiencia/atuacao/legislacao/docs/norma-abnt-NBR-9050.pdf/view>

<sup>2</sup> [https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/pessoa\\_com\\_deficiencia/manual%20acessibilidade.pdf](https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/pessoa_com_deficiencia/manual%20acessibilidade.pdf)

atuar na produção de espaços inclusivos, conceitos de desenho universal e assessorias para identificação dos espaços não acessíveis com programas de reformas e adaptações possíveis, conhecimento da Norma 9050 e suas aplicações – Curso de Extensão.

- Relatório das edificações com as ações possíveis para atender o nível 01, 02 e 03 de acessibilidade no prazo de até um ano para o nível 01, buscando dar o atendimento de acessibilidade em todos os edifícios.
- Etiquetar os edifícios com os níveis descritos para divulgação em canais de comunicação tais como: sites, redes sociais, Guia de Rodas, etc.

## **E – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO**

Em 2019, parte do projeto POR UMA UNICAMP ACESSÍVEL tornou-se um projeto do Planejamento Estratégico da CGU – Geplanes- Reitoria. Alinhado com a ODS (Objetivos de desenvolvimento Sustentável) 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis da Agenda 2030 da ONU, que busca *“até 2030, proporcionar o acesso universal a espaços públicos seguros, inclusivos, acessíveis e verdes, em particular para as mulheres, crianças e adolescentes, pessoas idosas e pessoas com deficiência, e demais grupos em situação de vulnerabilidade”*<sup>3</sup>.



---

<sup>3</sup> <https://www.ipea.gov.br/ods/ods11.html>

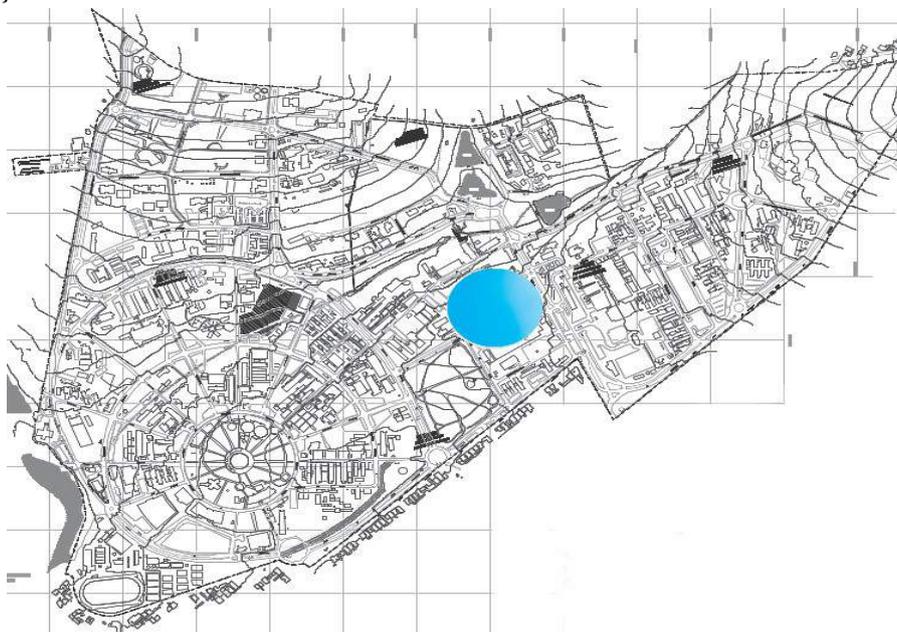
## GRUPO I

RELATÓRIO DE ACESSIBILIDADE PREDIAL DO GRUPO I: Ciclo Básico I e II, SAE, BCCL, os 3 Restaurantes Universitários – RU/RS/RA, DLIE e Prédio das Engenharias Básicas.

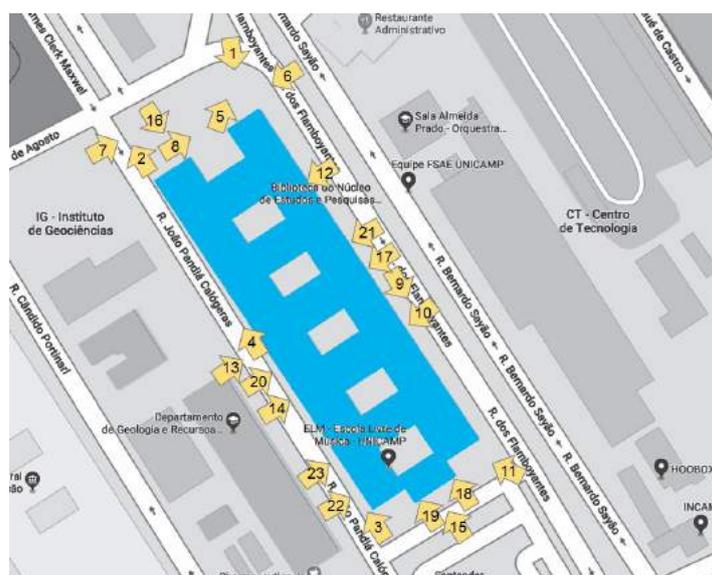
1 - ENGENHARIA BÁSICA - Número de patrimônio: 282 - Quadra 5

### 1.1 – LEVANTAMENTO

Localização:



Mapa 01 – Localização do PB (Fonte: Donadon, E. 2020)



Mapa 02 – Visão seriada – (Fonte: Dutra, P. 2020).

### 1.1.1 - Entorno

Piso externo em cimentado com irregularidades, trechos com buracos e pedriscos soltos, placas soltas, parte de passeio com menos de 1,20, árvore no meio da calçada, obstáculos, degraus, vagas de automóveis do estacionamento avança no passeio, inclinação de piso inadequada e sem piso de alerta, escada existente com corrimão fora da norma, rebaixos de guias com inclinação fora de norma, pisos sem manutenção, caixas de passagem mais altas que o piso, rampa com 18% de inclinação, na rua .

		
EB 01 – Passeio 02 - Rampa de 18%, fora da norma.	EB 02 – Passeio 01 - Escada sem corrimão	EB 03 – Passeio 01 - Piso irregular.
		
EB04 – Passeio 01 – Piso está irregular pelo uso.de 18%, fora da norma.	EB 05 –Passeio 01 – Melhorar o piso rampado.	EB 03 – Passeio 01 - EB 06– Esquina do Passeio 03 e 04, caixa de inspeção elevada na calçada-
		
EB 07 –Passeio 01 - Escada sem corrimão	EB 08 – Passeio 01 - Piso antigo regular	EB 09 – Passeio 03 - Calçada estreita, placas levantadas e arvore.

 <p>EB 10 – Passeio 03 - estreita com degraus de portas – área de manutenção</p>	 <p>EB 11 – Vista geral do Passeio 03 – área de manutenção</p>	 <p>EB 12 – Passeio 03 – Inclinação de 18%, fora da norma.</p>
 <p>EB 13 – Passeio 01 – Entrada principal do EB – rebaixamento de guia fora da norma.</p>	 <p>EB 14 – Passeio 01 – Entrada dos Laboratórios da Elétrica – rampa com piso irregular, rebaixamento de guia fora de norma.</p>	 <p>EB 15 – Entrada do CIDIC, vaga de PCD, rebaixamento de guia fora de norma.</p>
 <p>EB 16 – Passeio 02 – necessitando de manutenção.</p>	 <p>EB 17 – Rampa de acesso à porta e piso necessitando de manutenção.</p>	 <p>EB 18 – Passeio 04 - Porta com degrau.</p>
 <p>EB 19 – Passeio 04 – Porta com degrau.</p>	 <p>EB 20 – Passeio 01 - Piso rampado em más condições.</p>	 <p>EB 21 – Passeio 01 – rampinha executada para corrigir o desnível da porta, sem alerta.</p>

Fotos: EB 01 a EB 21 – (Fonte: Marcondes, A. – 2019).

### 1.1.2 - Edificação

Os balcões de atendimento não estão de acordo com a norma; não há piso de alerta nas entradas das portas (somente uma porta do CCS a tem), sem rota acessível, várias maçanetas de pera (64), sem pisos de alerta e direcionais, sem identificação dos ambientes com braile, portas com desníveis maiores que 5 mm internamente, 109 portas com vãos menores que 80 cm, pouca sinalização visual e tátil (a existente é em papel e está estragada), 69 portas com desnível maior de 5 mm, não há banheiro de PCD na edificação toda, 64 maçanetas de peras, há desníveis em 69 portas, desníveis e degraus isolados entre pisos sem sinalização, pisos rampados e acertos de portas existentes não possuem acerto lateral.

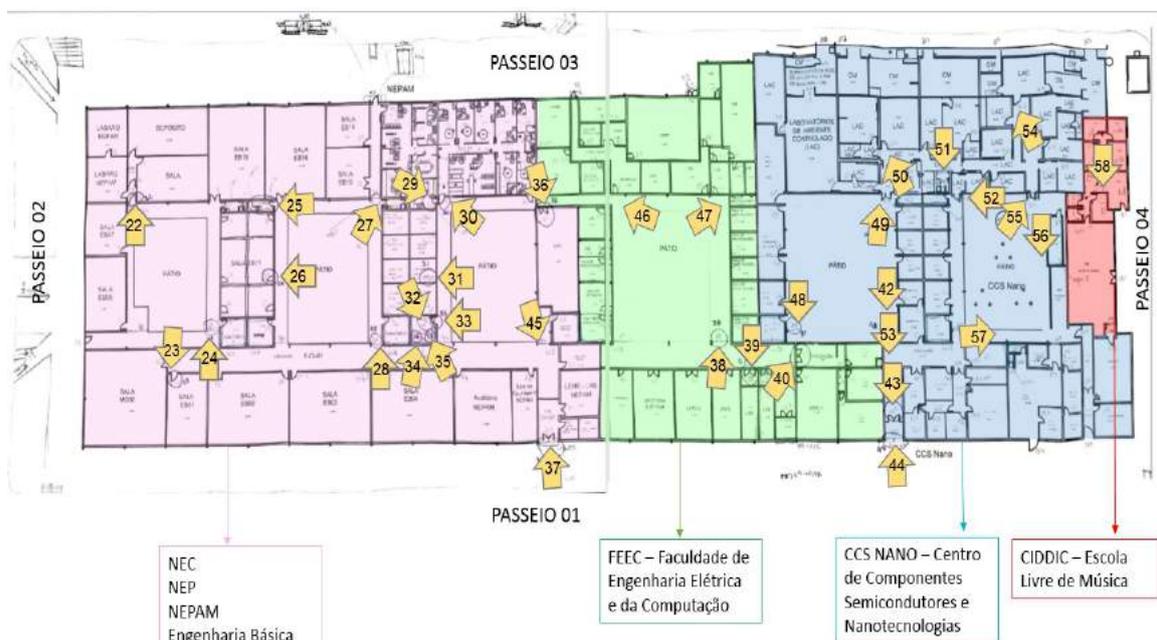
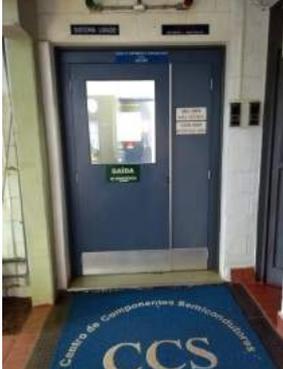


Fig. 01 – Planta do EB – Montagem Autor: Dutra, P. 2020



 <p>EB 25 – Porta estreita.</p>	 <p>EB 26 – Porta estreita.</p>	 <p>EB 27 – Desnível de piso sem sinalização tátil.</p>
 <p>EB 28 – Piso desgastado.</p>	 <p>EB 29 – Copa estreita, pia sem acessibilidade e obstáculos.</p>	 <p>EB 30 – Porta com maçaneta de pera.</p>
 <p>EB 31 – Desnível de portas.</p>	 <p>EB 32 – Banheiro sem acessibilidade.</p>	 <p>EB 33 – banheiro sem acessibilidade, porta abrindo para dentro.</p>
 <p>EB 34 – cabine sem acessibilidade.</p>	 <p>EB 35 – Banheiro sem acessibilidade.</p>	 <p>EB 36 – Desnível em entrada deixou corredor estreito.</p>
 <p>EB 37 – Piso sem manutenção na entrada e sem sinalização tátil.</p>	 <p>EB 38 – Degrau isolado sem sinalização tátil.</p>	 <p>EB 39 – desnível e tapete na entrada de porta.</p>

 <p>EB 40 - Degrau isolado sem sinalização tátil.</p>	 <p>EB 41 – Separadores de piso e capacho atrapalhando a entrada.</p>	 <p>EB 42 – Desnível sem sinalização tátil.</p>
 <p>EB 43 – Balcão de atendimento fora de norma.</p>	 <p>EB 44 – Piso rampado de entrada sem sinalização e com tapete por cima.</p>	 <p>EB 45 – Degrau isolado na passagem, sem sinalização.</p>
 <p>EB 46 – Desníveis, tapetes que atrapalham a acessibilidade.</p>	 <p>EB 47 – Porta estreita, 60 cm.</p>	 <p>EB 48 – Desníveis sem sinalização tátil.</p>
 <p>EB 49 – Porta do Laboratório com desnível na porta.</p>	 <p>EB 50 – Portas novas com maçanetas de pera.</p>	 <p>EB 51 – Área de serviço com desnível sem sinalização tátil.</p>

 <p>EB 52 – Piso externo sem piso de alerta no início e fim do trecho.</p>	 <p>EB 53- Piso em mau estado, piso rampado sem piso tátil.</p>	 <p>EB 54 – porta faltando puxador vertical.</p>
 <p>EB 55 – Entrada de serviço, piso rampado faltando piso de alerta.</p>	 <p>EB 56 – interrupções no piso, deixando a passagem estreita.</p>	 <p>EB 57 – Piso antigo sem pisos de alerta.</p>
 <p>EB58 Balcão fora de norma.</p>		

1.3 – Classificação Inicial: Nível: **SEM ACESSIBILIDADE**

1.4 – Ações para atingir o Nível: 01

- Solicitar consertos da calçada à **DM**; colocação de piso de alerta no início e fim de rampas; acertar a rampa de entrada na inclinação correta; no estacionamento - colocar batedor de pneu para limitar os carros no passeio, acerto dos rebaixos de guias
- Solicitar à **DEPI**, estudo de Rua Completa para a rua dos Flamboyants, para englobar a marcação de área técnica, onde há calçada com menos de 60 cm. Será necessária pintura de área para pedestres na rua existente, acerto de rampa para esse novo acesso, ver fotos EB 09,10,11.
- Solicitar à **Unitransp** pintura de vaga para deficientes na rua João Padiá Calógeras, junto ao Passeio 01.

- Colocar piso de alerta no início e fins dos lances de escada;
- Colocar corrimão em escada;
- Criar área de balcão com altura de 0,73 de altura e 0,30 cm de profundidade livre em todos os locais de atendimento,
- Colocação de piso de alerta nos desníveis não corrigíveis.
- Troca de 64 maçanetas de pera;
- Colocação de puxadores horizontais nas portas de vidro;
- Acerto dos desníveis existentes;
- Acertar todos os desníveis das portas maiores que 5 mm, 69 portas.
- Projetar e construir banheiros de PCD nas quatro áreas distintas, ver Fig. 02.



Fig. 02 – Sugestão de locais para reforma de sanitários acessíveis, nas quatro unidades da edificação. (Fonte: Donadon, E. – 2020).

#### 1.4 – Ações para atingir o Nível: 02

- Trocas de pisos externos, projeto de passeios em padrão acessível;
- Troca de pisos internos por pisos acessíveis, nivelar o contrapiso;
- Reformar os banheiros existentes; Reformar todos os sanitários existentes para o desenho universal.
- Pintura de paredes com cor contrastante com o piso;
- Sinalização tátil nos principais percursos;
- Preparação dos atendentes com respeito à Pessoa Com Deficiência.
- Reforma das copas de acordo com a norma: baixar pia, manter área de passagem livre;
- Trocar as portas com vãos menores que 80 cm, aumentar o vão para 90 cm ao menos.
- Corrigir altura de 101 portas que estão com menos de 2,10 m.

#### 1.5 – Ações para atingir o Nível: 03 –

Colocar mapas táteis nas entradas e salas. Diferenciação cores piso-parede (inclusive degraus), Informações em braile nos elevadores/escadas e portas de departamentos, botoeiras de alarmes e tecnologia assistiva, maquetes táteis.

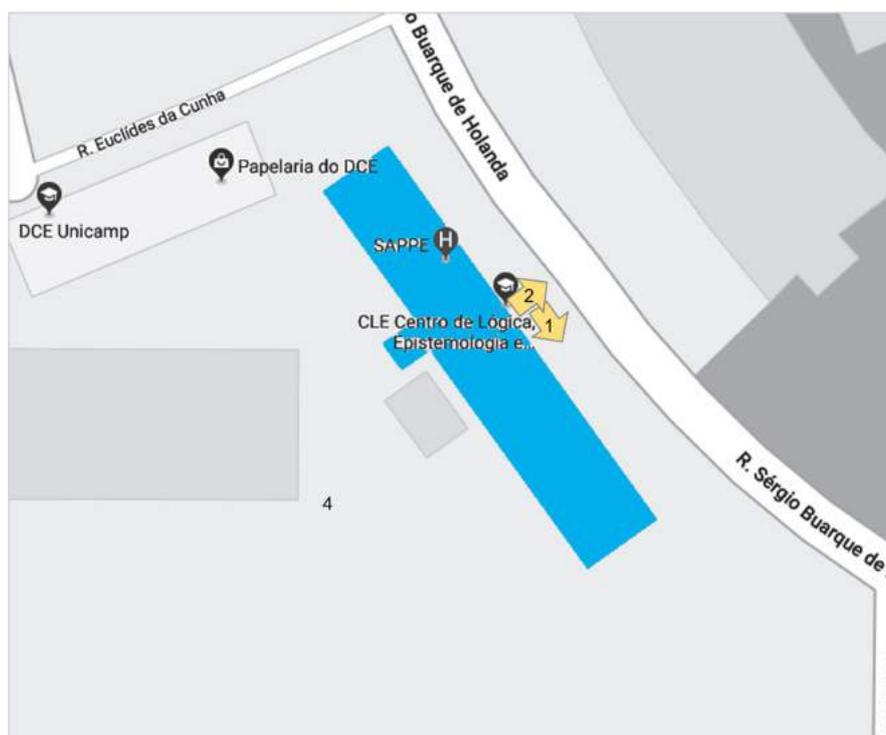
**2 – SAE - PRÉDIO DO SISTEMA DE APOIO AO ESTUDANTE - número de patrimônio: 423 - quadra 18**

**2.1 – Levantamento**

Localização:



Mapa 01 – Localização do SAE (Fonte: Donadon, E. 2020)



Mapa 02 – Indicação de fotos – (Fonte: Dutra, P. 2020).

## 2.2 - ENTORNO

Piso externo em cimentado com irregularidades, trechos com buracos e pedriscos soltos, placa obstrui o passeio, inclinação de piso inadequada e sem piso de alerta, rebaixos de guias com inclinação fora de norma, pisos sem manutenção, rampa com 11 % de inclinação na rua não ligando à vaga acessível e na porta de entrada rampa de acerto na norma com inclinação de 9,9%, porém apresenta piso desgastado. Há um estacionamento informal na lateral, sem marcação de vagas, com guias rebaixadas irregular, desnível sem sinalização.

 <p>SAE 01 – Placa interfere no passeio.</p>	 <p>SAE 02 – Rampa com 11% de inclinação e sem as laterais em triângulo.</p>	 <p>SAE 03 Estacionamento lateral sem marcação de vagas, trecho de desnível sem alerta.</p>
---	---	--

Fotos: SAE 01 e SAE 02 – (Fonte: Dutra, P. – 2019).

## 2.3 - EDIFICAÇÃO

Os balcões de atendimento não estão de acordo com a norma apresentando alturas de 1,25 e 1,10 m, sem rota acessível, 55 maçanetas de pera, sem pisos de alerta e direcionais, sem qualquer identificação, visual ou braile nos ambientes, 9 portas com vãos menores que 80 cm, 2 portas com desnível maior de 5 mm, 1 escada central sem sinalização tátil de alerta ou corrimão dos dois lados e contínuo. Há um banheiro de PCD no térreo da edificação, porém não apresenta puxador horizontal na porta. Há portas com desnível maior que 5 mm (P26 e 36).

Sem contrastes entre paredes e pisos. A escada não possui piso tátil de alerta, nem sinalização nos degraus, não há corrimãos em ambos os lados da escada e o existente não é contínuo e não possui o prolongamento de 30 cm,. O edifício não possui elevador. Há um banheiro adaptado no térreo, nas dimensões compatíveis com sanitário adaptado, mas por ser adaptação a porta deveria ter vão de 1,00 e tem 80 cm, a papelreira está alta (1,00 m), a alavanca de descarga não é de alavanca e o vaso apresenta abertura frontal, o que não é permitido.

A copa não permite a utilização por pessoas com cadeiras de rodas, pois não permite a aproximação.

O terceiro pavimento estava em obras e por isso não foi analisado.

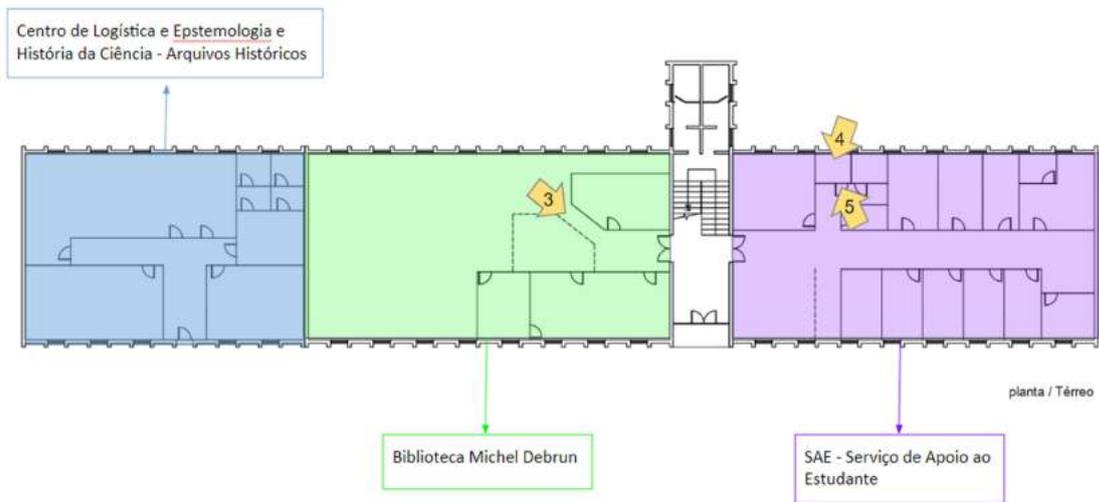


Fig. 01 – Planta do SAE – pavimento térreo – Montagem Autor: Dutra, P. 2020

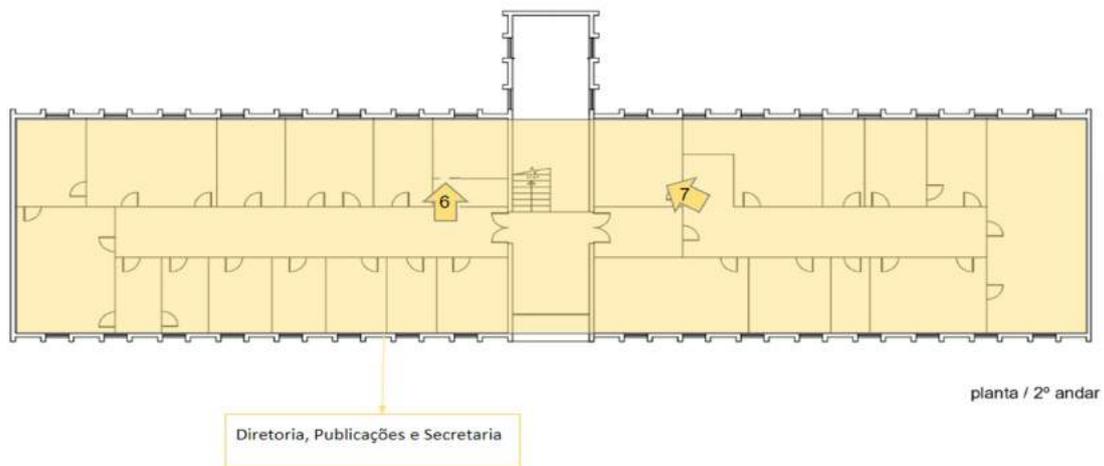


Fig. 02 – Planta do SAE – segundo pavimento – Montagem Autor: Dutra, P. 2020

 <p>SAE 03 – Estrutura do alarme exige tapete que gera desnível e irregularidade.</p>	 <p>SAE 04 – Bacia sanitária hospitalar e papelreira em posição inadequada.</p>	 <p>SAE 05 – Boxe com dimensões e área de manobra menores do que o exigido.</p>
 <p>SAE 06 – Copa possui raio de manobra.</p>	 <p>SAE 07 – Copa não possui largura ou altura livre para aproximação.</p>	

## 2.4 – Classificação Inicial: Nível: SEM ACESSIBILIDADE

### 2.5 – Ações para atingir o Nível 02.

- Solicitar consertos da calçada à **DM**; colocação de piso de alerta no início e fim de rampas; marcar a rampa de entrada com sinalização; no estacionamento - pintar faixas e reservar vaga acessível, acerto dos rebaixos de guias, reposicionamento de placa da entrada.
- Criar área de balcão com altura de 0,73 de altura e 0,30 cm de profundidade livre em todos os locais de atendimento,
- Colocação de sinalização de alerta na escada.
- Criar rota tátil para área de atendimento;
- Troca de 55 maçanetas de pera;
- Corrigir 9 portas com vãos menores que 80 cm;
- Acerto dos desníveis de mais 5 mm em 2 portas;
- Colocar pisos de alerta nos inícios e fins dos lances de escada e sinalizar os degraus,
- Sinalizar as portas em braile e visual;
- Colocar corrimãos nas normas nos dois lados da escada (respeitando a altura, especificações da norma);
- Pintar as paredes em cores contrastantes com o piso;
- No banheiro adaptado, aumentar o vão da porta para 1,00 m, colocar puxador horizontal na porta, trocar o vaso sanitário com abertura frontal por um adequado, colocar alavanca de descarga.
- Solicitar à DEPI para o edifício do SAE integrar as ações de instalação do Núcleo de acessibilidade.
- Preparação dos atendentes com respeito à Pessoa Com Deficiência.
- Reforma das copas de acordo com a norma: baixar pia, manter área de passagem livre;

### 2.7 – Ações para atingir o Nível: 03 –

Colocar mapas táteis nas entradas Diferenciação cores piso-parede (inclusive degraus), Informações em braile nos elevadores/escadas e portas de departamentos, botoeiras de alarmes e tecnologia assistivas, maquetes táteis.

**03 - BBCL - BIBLIOTECA CENTRAL CÉSAR LATTES - Número de patrimônio:**  
424 - Quadra 17

### 3.1- LEVANTAMENTO

Localização:



Mapa 01 – Localização da BCCL (Fonte: Donadon, E. 2020)



Mapa 02 – Indicação de fotos – (Fonte: Dutra, P. 2020).

### 3.2 - ENTORNO

Piso externo em geral é em concreto e piso de pedras antiderrapantes, há trechos com placas de concreto pré-moldado. O passeio aos fundos da BBCL(BBCL01) não apresenta faixa livre. A escadas de acesso aos fundos não apresenta guarda-corpo, sem sinalização nos degraus e sem alertas no início e no fim, não há rota tátil. Há trechos sem conexão (BBCL5), A faixa de largura livre do passeio não possui o mínimo de 1,20 metros. A entrada do estacionamento não está compatibilizada com a calçada. Os rebaixamentos de guia não possuem sinalização e alguns estão com a inclinação acima da norma. Há vaga de PCD sem acesso imediato de guia rebaixada, também não há sinalização vertical, tanto no estacionamento atrás da biblioteca, quanto na frente. Não há sinalização de acordo com o SIA - Símbolo Internacional de Acesso.

 <p>BCCL 1 - Passeio não possui faixa livre, a calçada é interrompida.</p>	 <p>BCCL 2 - Escada sem corrimão</p>	 <p>BCCL 3 - Vaga de idoso na entrada de funcionários</p>
 <p>BCCL 4 - Escada sem corrimão</p>	 <p>BCCL 5 - Trecho sem passagem</p>	 <p>BCCL 6 - Trecho de conexão com a Biblioteca Obras Raras, piso irregular e sem linha guia ou rota direcional.</p>



BCCL 7 - Acesso principal com piso muito rugoso, sem linha guia ou rota direcional.



BCCL 8 - Entrada principal sem guia rebaixada para praça



BCCL 9 - Entrada principal com escadaria e sem corrimão



BCCL 10 - Passeio com placas de concreto, sem linha guia ou rota direcional



BCCL 11 - Trecho de acesso ao RU com piso não acessível.



BCCL 12 - Trecho do caminho, piso irregular.



BCCL 13 - Piso rampado irregular.



BCCL 14 - Passeio lateral, sem sinalização do bicicletário.



BCCL 15 - Passeio descoberto irregular.



BCCL 16 - Escada com corrimão fora de norma.



BCCL 17 - Rampa existente, com inclinação maior que 8,33% sem corrimão.



BCCL 18 - Rampa existente, com inclinação maior que 8,33% sem corrimão, se o

		acesso for somente para manutenção, é necessário sinalizar.
 <p>BCCL 19 - Entrada de funcionário com rampa inadequada</p>	 <p>BCCL 20 - Estacionamento da entrada de funcionários, vaga de deficiente não possui sinalização vertical.</p>	

### 3.3 - EDIFICAÇÃO

O balcão de atendimento está mais alto do que a norma exige (0,90m); o balcão de entrada possui altura de 1,12 metros. Há apenas uma entrada acessível, as 4 demais não o são. Na entrada principal, há piso tátil que percorre a entrada até os acessos de elevador e escada, necessária complementação de alguns que se descolaram e nos demais pavimentos. Os tapetes existentes na entrada principal devem estar ser mais bem fixados.

O Auditório não tem lugar para PCD e nem para pessoa obesa, nem acessibilidade ao palco, não apresenta o símbolo SIA O piso da rampa não possui os alertas em começo e ao final. Há obstáculo em uma das rampas fazendo com que a passagem meça 0,83 metros. A rampa do auditório possui corrimão contínuo apenas em um dos lados e sem dupla altura ou prolongamento na extremidade. O material utilizado para as escadas são os mesmos para o piso e espelho, apresentando uma cor só, bem como as rampas não apresentam contrastes entre piso e parede. Uma das rampas apresenta um obstáculo que reduz a largura para 0,83 m e ambas não apresentam corrimão dos dois lados, porém o existente não está na norma. A escada para o palco e de acesso à cabine de imagem não apresentam corrimão, nem sinalização de piso.

A escada principal é de piso vinílico emborrachado pastilhado preto, sem contraste entre piso e espelho Não há elevador específico para PCD. Nenhum banheiro do edifício é acessível. O banheiro feminino principal tem potencial de ter boxe acessível, as portas não dispõem de puxador vertical, não há sinalização tátil, 3 portas apresentam desníveis maiores que 5mm. Há 7 copas e nenhuma tem acesso de PCD à pia. O local de reunião não possui espaço adequado para PCD. Há 96 maçanetas de pera. Há 60 portas com vãos menores que 0,80 m e algumas com altura menor que 2,10m, há locais mais baixos

que 2,10 não sinalizados (tubulações de ar-condicionado). Poucas portas possuem sinalização visual. Há três portas com desníveis maiores que 5 mm.

O vestiário não dispõe de cabine acessível e a entrada apresenta medidas estreitas para o giro. O balcão da lanchonete não é acessível.

O edifício necessita de rota de fuga.

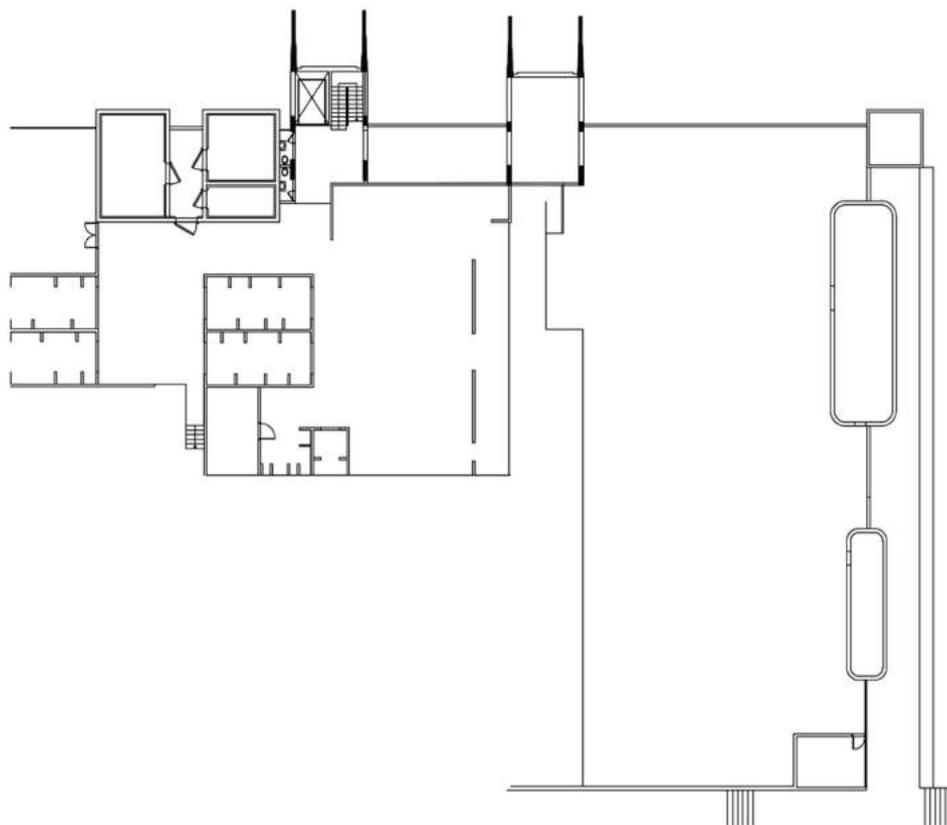


Fig. 01 – Planta da BCCL – subsolo – Montagem Autor: Dutra, P. 2020





BCCL 24 – corrimão inadequado



BCCL 25 – piso com desnível



BCCL 26 – vista auditório



BCCL 27 - escada da cabine do auditório sem sinalização e sem corrimãos



BCCL 28 - balcão do hall do auditório sem percurso acessível



BCCL 29 - passagem estreita do banheiro



BCCL 30 - acesso estreito do banheiro



BCCL 31 - escada de acesso à lanchonete sem sinalização.



BCCL 32 – vista da escada de acesso à lanchonete



BCCL 33 - balcão alto na lanchonete



BCCL 34 - copa de funcionários.



BCCL 35 - vestiário com lavatório inadequado



BCCL 36 - vestiário sem cabine acessível

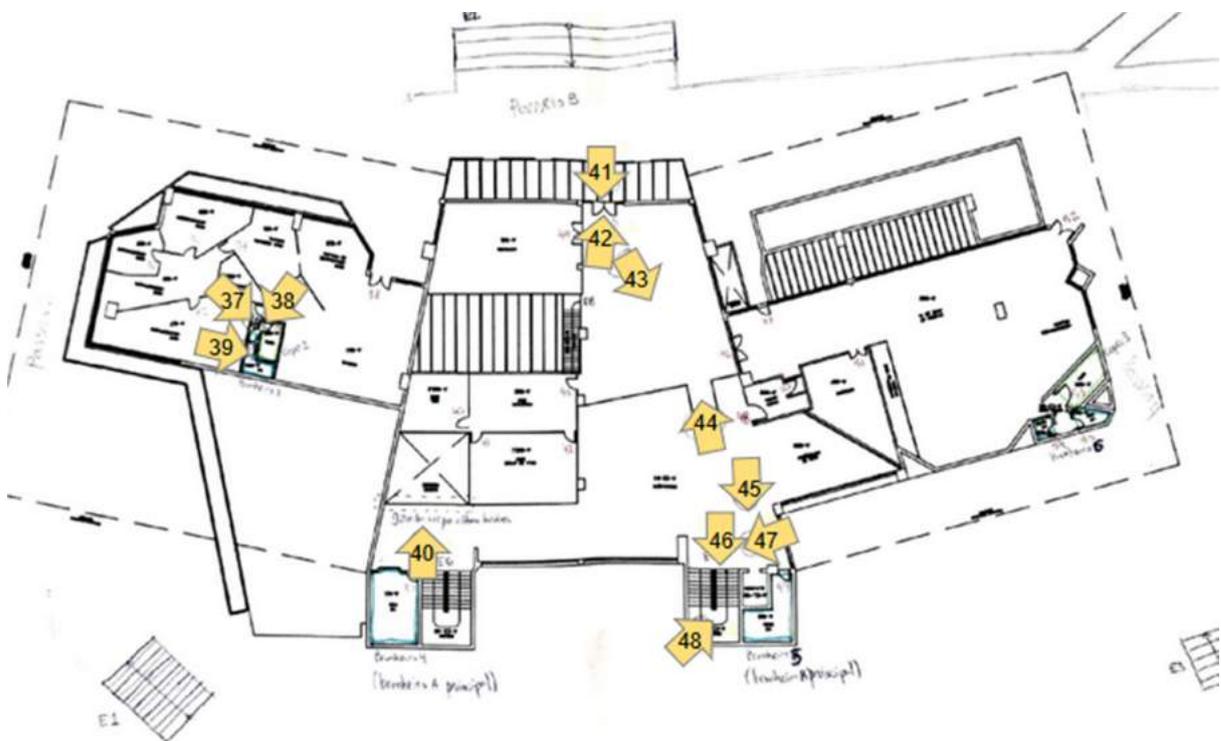


Fig. 02 – Planta da BCCL – pavimento térreo – Montagem Autor: Dutra, P. 2020



BCCL 37 - banheiro



BCCL 38 - copa de passagem estreita



BCCL 39 – banheiro sem barras, não acessível.

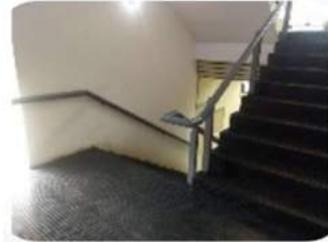
 <p>BCCL 40 - guarda-corpo do mezanino do auditório</p>	 <p>BCCL 41 - entrada principal</p>	 <p>BCCL 42 - entrada principal</p>
 <p>BCCL 43 - entrada com percurso sinalizado</p>	 <p>BCCL 44 - balcão alto da entrada</p>	 <p>BCCL 45 - elevador e escada sinalizados com piso tátil e de alerta</p>
 <p>BCCL 46 - corrimão da escada fora de norma</p>	 <p>BCCL 47 - piso tátil e de alerta, sem sinalização de degraus</p>	 <p>BCCL 48 - escada principal com corrimão fora da norma e sem sinalização de degraus e patamares.</p>



Fig. 02 – Planta da BCCL – primeiro pavimento– Montagem Autor: Dutra, P. 2020

		
<p>BCCL 49 - área de estudo com tubulação baixa, sem sinalização de piso.</p>	<p>BCCL 50 - piso tátil do elevador, sem alerta na escada.</p>	<p>BCCL 51 - piso tátil do elevador</p>
		
<p>BCCL 52 - botoneira do elevador</p>	<p>BCCL 53 - espelho do elevador</p>	<p>BCCL 54 - mesas da copa</p>

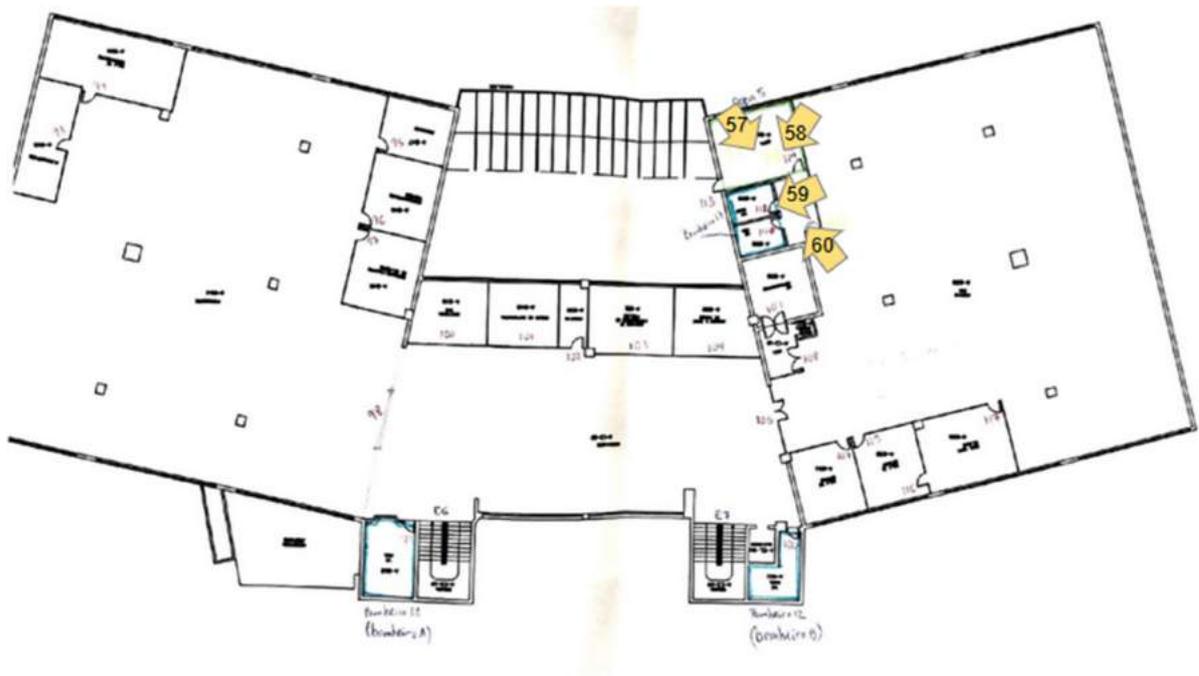


Fig. 03 – Planta da BCCL – segundo pavimento– Montagem Autor: Dutra, P. 2020



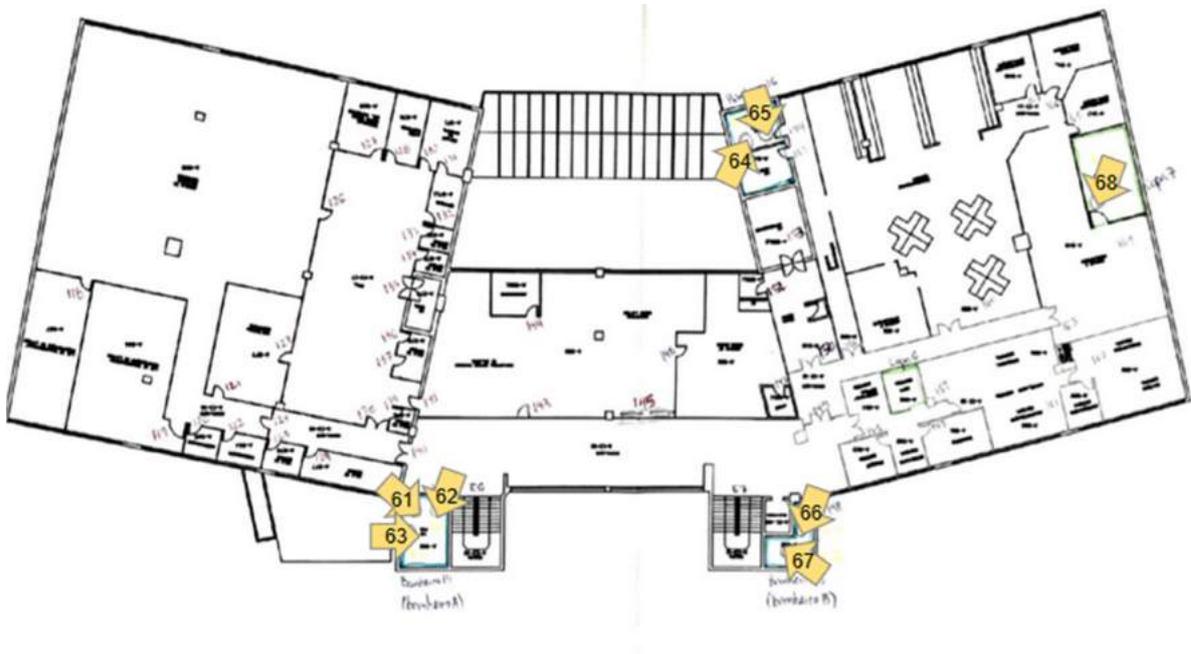


Fig. 04 – Planta da BCCL – terceiro pavimento– Montagem Autor: Dutra, P. 2020



 <p>BCCL 64 - lavatório</p>	 <p>BCCL 65 - acesso ao banheiro</p>	 <p>BCCL 66 - acesso ao banheiro</p>
 <p>BCCL 67 - acesso aos boxes</p>	 <p>BCCL 68 - copa sem pia</p>	

### 3.4 – CLASSIFICAÇÃO INICIAL: NÍVEL 01

**Pendências:** Solicitar a colocação de sinalização vertical à Prefeitura do campus, rebaixar guias mais próximas à vaga de PCD existente. Inserir sinalização de acordo com o SIA - Símbolo Internacional de Acesso. Adequar ao menos um dos sanitários<sup>4</sup>. Colocar as sinalizações piso nas escadas e finalizar as rotas táteis nos demais pavimentos, sinalizar as portas dos sanitários com braile, acertar a altura dos balcões de atendimento.

3.5 – Ações para atingir o Nível 02: Colocar guarda-corpo nas escadas que não apresentam, sinalização nos degraus e no início e ao fim dela, corrigir os corrimãos não conformes.. Compatibilizar a entrada do estacionamento, corrigir os rebaixamentos que estão com inclinação acima da norma. Sinalizar internamente no piso os elementos aéreos localizados abaixo de 2.10 m de altura, colocar sinalizações em portas e na parede adjacente ou no batente, em relevo e em braile. Sinalizar os degraus das escadas, colocar novos corrimãos de dois lados, de acordo com a norma. Adequar vestiários e copas. Corrigir o piso de alerta no afastamento necessário (a largura do piso), projetar banheiros acessíveis, na norma. Criar faixa livre aos fundos da BBCL e rota tátil do entorno. Projetar o entorno com pisos adequados, rotas acessíveis, com faixas livres mínimas de 1,20. Diferenciação cores piso-parede (inclusive degraus), Informações em braile nas portas de departamentos.

3.6– Ações para atingir o Nível 03:

<sup>4</sup> Dada a pandemia algumas revisões não foram realizadas, tais como a revisão dos banheiros, e isso deverá ocorrer quando a universidade retornar às atividades presenciais\* para propor adequações específicas, como correções de alturas de acessórios ou barras.

Colocar maquete física no saguão e mapas táteis nas entradas Diferenciação cores piso-parede (inclusive degraus), Informações em braile nos elevadores/escadas e portas de departamentos, botoeiras de alarmes e tecnologia assistivas, maquetes táteis.

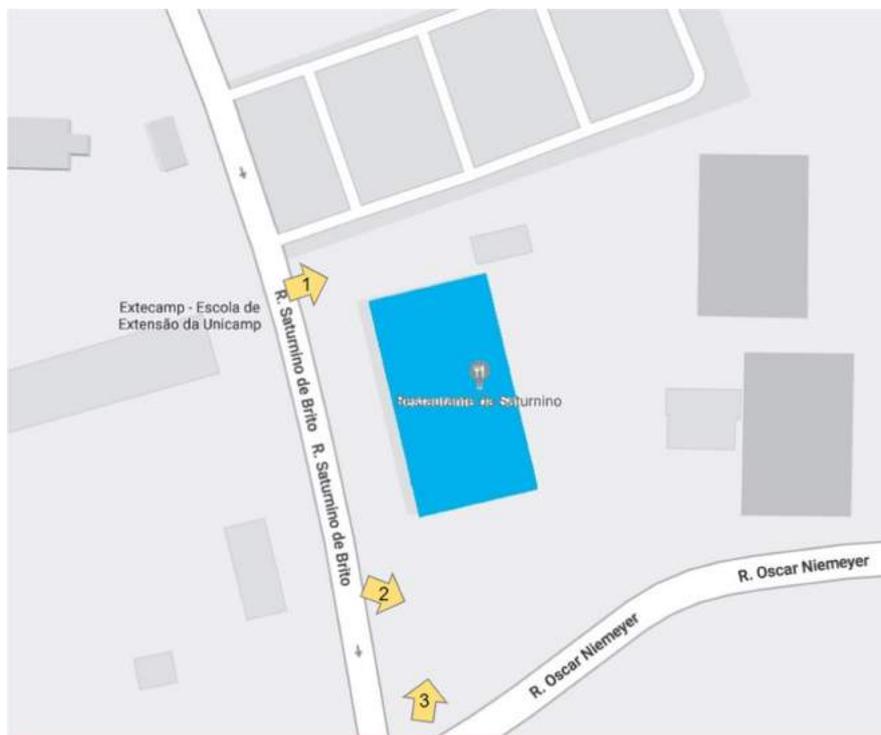
**4 - RESTAURANTE SATURNINO DE BRITO - Número de patrimônio: 1422 -  
Quadra 44**

**4.1 – Levantamento**

Localização:



Mapa 01 – Localização do PB (Fonte: Donadon, E. 2020)



Mapa 02 – Indicação de fotos – (Fonte: Dutra, P. 2020).

## 4.2 - ENTORNO

Passeio público revestido por blocos intertravados possui rampas de acesso com inclinação que variam de 6% a 15%. Conta com estacionamento próprio onde 9% das vagas são reservadas para PCD com sinalização visual no piso.

 <p>RS 01 – Rampa de acesso para carros de carga e descarga, com inclinação de 25%.</p>	 <p>RS 02 – Rampa de acesso, com inclinação 15%.</p>	 <p>RS 03 – Rampa de acesso com variação na inclinação de 6% a 11%, R04 é a rampa que dá acesso á porta de entrada e apresenta 10%.</p>
--	---	--

Fotos: RS 01 a RS 03 – (Fonte: Valentim, M. e Marangoni, N. – 2019).

## 4.3 - EDIFICAÇÃO

O edifício é térreo, não sendo necessários elevadores ou plataformas elevatórias, nenhuma das 04 rampas existentes atende a inclinação prevista na norma 9050 atual, 02 delas possuem inclinação transversal também fora da norma e apenas 01 possui corrimão. Há um degrau isolado caracterizado como guia do calçamento nos fundos da cozinha, não há sinalização. Há entrada destinada a pessoa com deficiência ao lado da catraca, mas fica trancada, 06 das portas de acesso possuem desníveis maiores que 5 mm, todas as portas com vãos iguais ou superiores a 80 cm, 04 portas não possuem maçanetas por terem mecanismos de vai e vem ou cortina, as demais são pivotantes e possuem todas maçanetas do tipo alavanca. Todos os balcões de atendimento, recepção e alimentação, não estão de acordo com a norma. Não há piso de alerta nas entradas nem direcionais, sem identificação visual ou tátil dos ambientes, pouca sinalização visual geral e em papéis em más condições. Há 04 banheiros acessíveis que apresentam falhas em algum quesito da norma (vaso sanitário com abertura frontal), mas nenhum é devidamente utilizado. Os de acesso dos alunos ficam trancados e os dos funcionários são utilizados como depósito de produtos de limpeza e banheiro/armário exclusivo para empresa terceirizada. Possui 02 vestiários não acessíveis.

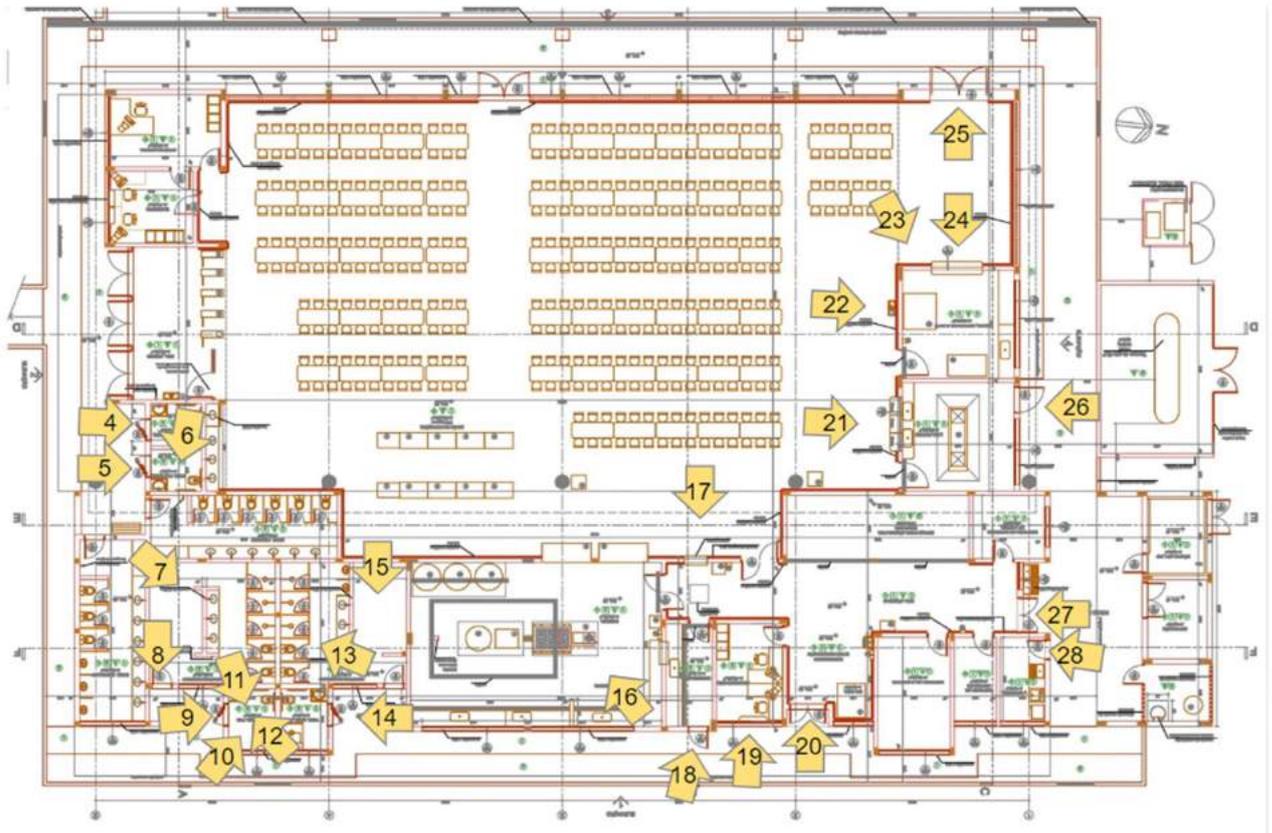


Fig. 01 – Planta do RS – Montagem Autor: Dutra, P. 2020



RS 04 – Boxe acessível (1) masculino.



RS 05 – Boxe acessível (2) feminino.



RS 06 - Bacia sanitária do boxe feminino.



RS 07 – Vestiário Feminino.



RS 08 - Vestiário Feminino.



RS 09 - Boxe acessível (3) utilizado pelos funcionários terceirizados.



RS10 - Bacia sanitária do boxe acessível (3).



RS 11 - lavatório do boxe acessível (3).



RS 12 - Chuveiro do boxe acessível (3).



RS 13 – Vestiário Masculino.



RS 14 - Boxe acessível (4), utilizado para uso de armazenamento de produtos químicos.



RS 15 - Vestiário masculino.



RS 16 - Pia da cozinha.



RS 17 - Balcão 5, com 1,20m de peitoril.



RS 18 - Porta acesso dos funcionários.



RS 19 - Balcão 6, com 1,07m de



RS 20 - Porta duas folhas



RS 21 - Balcão 4, com 1,20m de peitoril.

peitoril.		
 <p>RS 22 - Bebedouro e pia para lavagem de canecas</p>	 <p>RS 23 - Balcão 3, com 1,11m de peitoril.</p>	 <p>RS 24 - Balcão 2, com 1,07m de peitoril.</p>
 <p>RS 25 - Porta vai e vem.</p>	 <p>RS 26 - Porta de acesso aos funcionários.</p>	 <p>RS 27 - Porta vai e vem de acesso aos funcionários.</p>
 <p>RS 28 - Porta de acesso aos funcionários.</p>		

Fotos: RS 04 a RS 28 – (Fonte: Valentim, M. e Marangoni, N. – 2019).

#### 4.4 – Classificação Inicial: Nível: **NIVEL 01**

##### **Pendências:**

- Destrancar sanitários;
- Acertar todos os desníveis das portas maiores que 5 mm, 69 portas.
- Sinalizar o degrau isolado existente,
- Corrigir os desníveis das portas com mais de 5 mm,
- Colocar pisos de alertas nas rampas existentes e os direcionais obrigatórios, substituir os papeis de sinalização visual que estão em mal estado.

- Instalar bebedouros de água acessíveis,
- Substituir maçanetas de pera por alavancas, 4 un,
- Colocar puxadores verticais nas portas dos sanitários,

#### 4.5 – Ações para atingir o Nível: 02

- Colocar corrimãos onde não existem.
- Colocar botoeira na entrada de PCD que fica trancada e nos banheiros,
- Corrigir a altura dos balcões de atendimento,
- Corrigir e ampliar a identificação visual ou tátil dos ambientes,
- Corrigir todos os sanitários existentes para o desenho universal.
- Adaptar o vestiário à PCD.
- Colocar a sinalização de SAI.
- Corrigir a altura da pia,
- Criar boqueta de devolução acessível,

#### 4.6 – Ações para atingir o Nível: 03 –

- Corrigir as rampas com inclinação com mais de 8,33%
- Colocar mapa tátil do ambiente principal e maquete física no local.
- Colocar maquete física no saguão e mapas táteis nas salas. Informações em braile nos elevadores/escadas e portas, botoeiras de alarmes e tecnologia assistivas.

**5 - RESTAURANTE ADMINISTRATIVO - Número de patrimônio: 1236 - Quadra 06**

**5.1- LEVANTAMENTO**

Localização:



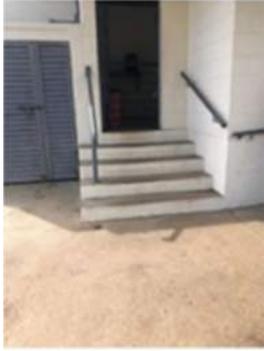
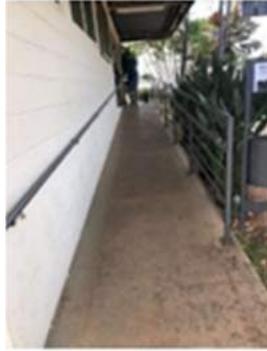
Mapa 01 – Localização do RA (Fonte: Donadon, E. 2020)



Mapa 02 – Indicação de fotos – (Fonte: Dutra, P. 2020).

## 5.2 - ENTORNO

Piso externo cimentado com irregularidades, trechos com buracos, inclinação de piso inadequada e sem piso de alerta, rebaixo de guia fora de norma, pisos sem manutenção, rampa de acesso a entrada com inclinação 8.7%. Possui estacionamento e vagas na rua com destinação a PCD como pede a norma.

 <p>RA 01 – Rebaixamento do passeio público fora de norma.</p>	 <p>RA 02 – Escada 01, saída do restaurante, sem sinalização de piso, corrimãos fora de norma.</p>	 <p>RA 03 – Rampa 01, entrada, sem piso de alerta, corrimãos fora de norma.</p>
 <p>RA 04 – Fachada da entrada e vagas na rua.</p>	 <p>RA 05 – Estacionamento.</p>	 <p>RA 06 – Rampa 01, entrada.</p>

 <p>RA 07 – Vaga destinada a PCD.</p>	 <p>RA 08 – Escada 02 e degrau isolado sem sinalização.</p>	 <p>RA 09 – Plataforma elevatória.</p>
 <p>RA 10 – Parada da plataforma elevatória sem sinalização.</p>		

Fotos: (Fonte: Pereira, B. – 2019).

### 5.3 - EDIFICAÇÃO

O edifício é elevado em relação ao nível da rua, sendo necessário escadas e rampas, possui plataforma elevatória, mas é mal localizada e utilizada, nenhuma das 02 rampas atende a inclinação prevista em norma e apenas a Rampa 01 possui corrimão, porém fora de norma. Há um degrau isolado caracterizado como guia do calçamento nos fundos. Todas as portas tem vãos menores do que 80 cm e apresentam altura 2,08m, 04 dela com mecanismos de vai e vem. Um balcão de atendimento (depósito de talheres) está em altura fora de norma. Não há piso de alerta nas entradas nem direcionais, sem identificação visual ou tátil dos ambientes, pouca sinalização visual geral e em papéis em más condições. Há 01 banheiro adaptado no restaurante e que apresenta irregularidades em diversos quesitos da norma. Possui vestiário não adaptado cujo

acesso é prejudicado por mobiliário mal alocado, assim como o acesso ao chuveiro pelo mesmo motivo.

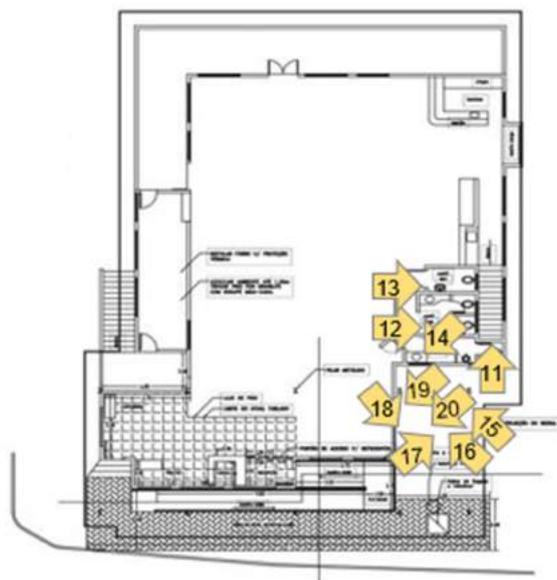


Fig. 01 – Planta do RA – Montagem Autor: Marangoni, N. 2020

 <p>RA 11 – Escada de acesso interno ao vestiário, sem sinalização e corrimãos fora da norma.</p>	 <p>RA 12– Banheiro, sem acessibilidade.</p>	 <p>RA 13- Bacia sanitária do banheiro.</p>
 <p>RA 14 – Lavatório do banheiro</p>	 <p>RA 15 - Cozinha.</p>	 <p>RA 16– Pia da cozinha.</p>

 <p>RA 17 – Cozinha.</p>	 <p>RA 18 – Chuveiro do vestiário.</p>	 <p>RA 19 – Banheiro no vestiário.</p>
 <p>RA 20 – Armários configuram barreira até o chuveiro.</p>		

Fotos: RA 11 a RA 20– (Fonte: Pereira, B. – 2019).

#### 5.4 – CLASSIFICAÇÃO INICIAL: NÍVEL: **SEM ACESSIBILIDADE**

##### 5.5 – Ações para atingir o Nível: 01

- Corrigir as irregularidades e buracos de piso externo cimentado, colocar pisos de alerta, Colocar pisos de alertas nas rampas existentes e os direcionais obrigatórios, substituir os papeis de sinalização visual que estão em mal estado, colocar barras, corrigir altura do vaso, ajustar a papeleira entre 0,50 e 0,60 de h, no sanitário. Corrigir a sinalização visual em mal estado. Melhorar o acesso aos vestiários, reorganizando os armários.

- 5.6 – Ações para atingir o Nível: 02:

Corrigir inclinações de pisos, corrigir rampa de acesso da entrada com inclinação 8.7% e largura menor de 1,20, adequar vestiários, corrigir os corrimãos, alargar portas, adequar a altura do balcão de talheres, fazer mais um banheiro para PCD e reformar o existente, corrigir o vestiário.

5.7 – Ações para atingir o Nível: 03 –

Colocar mapas táteis na entradas Informações em braile nos elevadores/escadas e portas de departamentos, botoeiras de alarmes e tecnologia assistivas, maquetes táteis.



## 6.2 - Entorno

Piso externo em blocos intertravados. A entrada do estacionamento está compatibilizada com a calçada. O número de vagas reservadas do estacionamento não estão de acordo as exigências: não há vagas destinadas a PCD. Não há sinalização de acordo com o SIA - Símbolo Internacional de Acesso.



RU 1 - Bicycletas próximas ao piso tátil



RU 2 - Marquise



RU 3 - Corrimão apenas em um trecho



RU 4 - Piso tátil



RU 5 - Circulação Pedestre



RU 6 - Área dos Funcionários



RU 7 - Escada sem acesso



RU 8 - Rua de acesso dos funcionários



RU 9 - Rua de acesso dos funcionários



RU 10 - Saída



RU 11 - Separação de carga



RU 12 - Área dos funcionários



RU 13 - Degraus e obstáculos



RU 14 - Escada e rampa



RU 15 - Rampa improvisada



RU 16 - Trecho abaixo à saída do restaurante



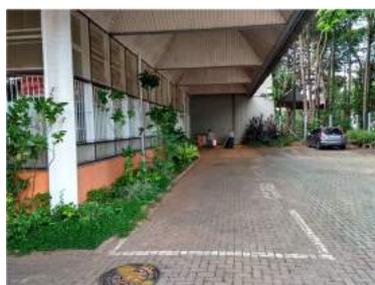
RU 17 - Trecho de rampa longa



RU 18 - Acesso ao estacionamento



RU 19 - Estacionamento de carga



RU 20 - Estacionamento de funcionários



RU 21 - Embarque e desembarque

### 6.3 - Edificação

Os balcões de atendimento não estão de acordo com a norma; e a máquina de carregar o cartão está a uma distância de 1,25 m do chão. Não há piso de alerta nas entradas das portas e há apenas uma entrada acessível. Na entrada principal, há piso tátil que percorre a entrada até os acessos de elevador e escada. Há trechos da entrada principal e saídas do restaurante que possuem o piso liso e escorregadio. A catraca não é acessível pois possui degrau além de ser estreita. Apenas as portas da saída do restaurante são acessíveis, as demais possuem algum obstáculo. Há portas que não correspondem às dimensões corretas: 13 portas com vãos menores de 0,80m e 22 portas com altura livre menor de 2,10m. Há 14 maçanetas de pera. Os puxadores de portas dos sanitários não possuem puxador horizontal. Não há sinalização visual e tátil nos ambientes. Existem 19 portas com desníveis acima de 5 mm. Há 2 rampas com inclinações internas e externas incorretas, além de não apresentar largura mínima nem patamares ou guias de balizamento. Há rampa sem piso tátil de alerta e sem corrimão contínuo dos dois lados, além de nenhuma rampa possuir altura dupla nos corrimãos. Algumas escadas não possuem a largura mínima de 1,20 m, nem patamar de comprimento mínimo de 1,20m. Há escadas com incorreto piso tátil e sem corrimão ou com corrimão unilateral. Quanto aos banheiros adaptados, há dois boxes internos, porém não possuem lavatório próprio, mas sim lavatório rebaixado junto aos comuns. A porta do banheiro adaptado possui 83 cm de vão. Em ambos os boxes não há barras suficientes para a transferência. As bacias dos sanitários acessíveis possuem altura da borda superior inadequada em relação ao piso acabado (38cm no box masculino e 42cm no box feminino). As barras de apoio possuem altura e dimensões inadequadas. A papeleira está a 1 metro do piso, na parede atrás da bacia. Não possuem comando de alavanca na descarga e as torneiras são de pressionamento. As alturas dos lavatórios estão inadequadas. O único espelho no lavatório do banheiro feminino está a 1,10m do chão. O box do chuveiro acessível não possui área de transferência, não possui banco (e se possui, em dimensões incorretas). No restaurante há apenas uma vaga separada para cadeirante.

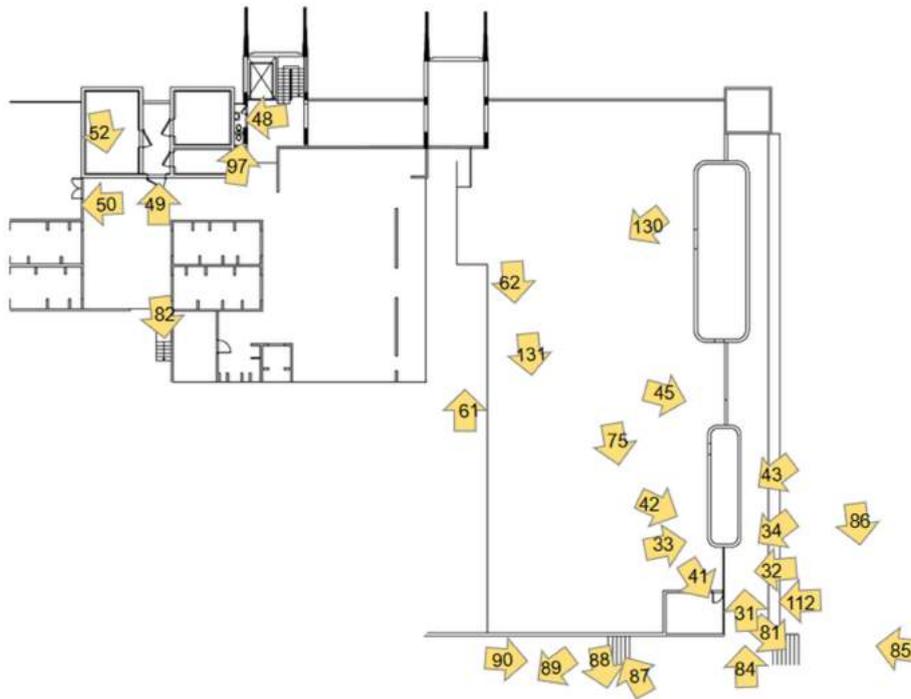


Fig. 01 – Planta do RU – térreo – Montagem Autor: Valentim, M. 2020

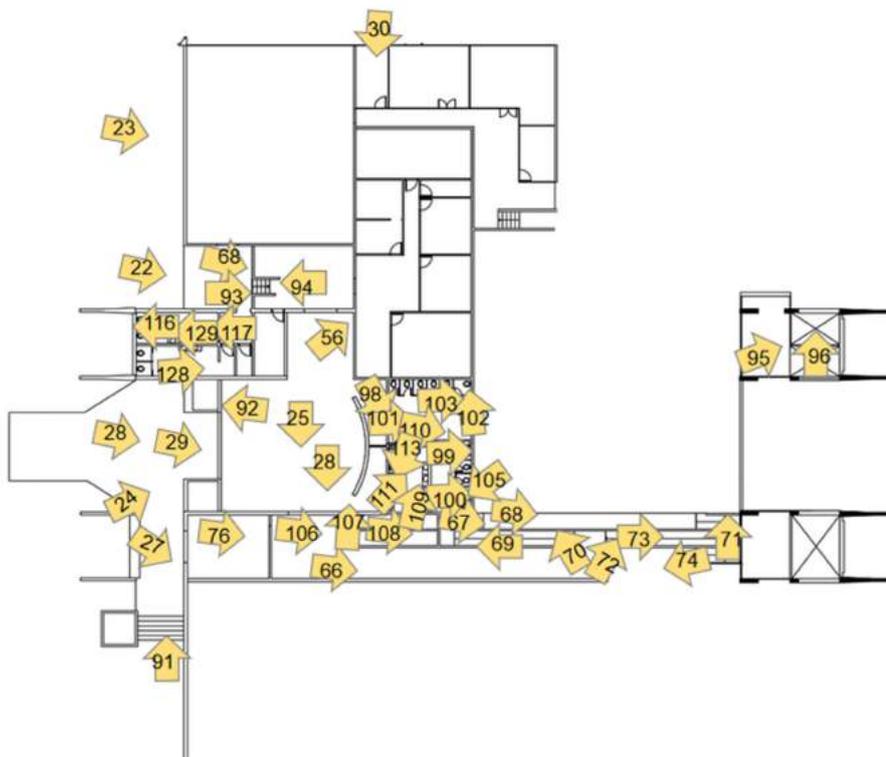


Fig. 02 – Planta do RU – primeiro pavimento – Montagem Autor: Valentim, M. 2020

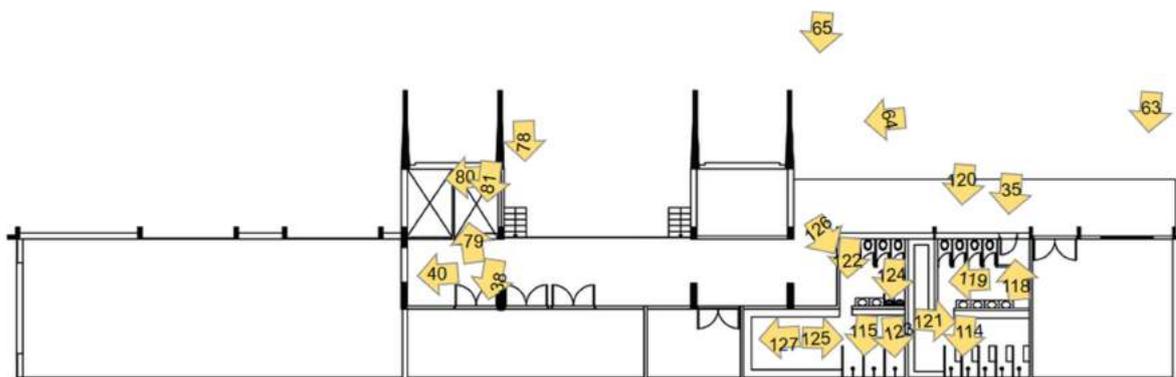


Fig. 03 – Planta do RU – subsolo – Montagem Autor: Valentim, M. 2020

<p>RU 22 - Entrada da administração</p>	<p>RU 23 - Entrada de mantimentos</p>	<p>RU 24 - Balcão principal sem acessibilidade.</p>
<p>RU 25 - Catraca e degrau</p>	<p>RU 26 – Catraca não acessível.</p>	<p>RU 27 - Máquina de recarregar cartão com altura não acessível.</p>
		<p>RU 30 - Escada para</p>

<p>RU 28 - Entrada principal</p>	<p>RU 29 - Entrada e rampa</p>	<p>acesso sem sinalização.</p>
 <p>RU 31 - Saída principal e lavatório</p>	 <p>RU 32 - Saída</p>	 <p>RU 33 - Saída</p>
 <p>RU 34 - Saída</p>	 <p>RU 35 - Porta do vestiário feminino com degrau.</p>	 <p>RU 36 - Porta do vestiário masculino com degrau.</p>
 <p>RU 37 - Porta do vestiário masculino</p>	 <p>RU 38 - Porta</p>	 <p>RU 39 - Porta com escada</p>
 <p>RU 40 - Porta e elevador de serviço sem alerta.</p>	 <p>RU 41 - Porta da sala para preparo do café.</p>	 <p>RU 42 - Saída principal</p>



RU 43 - Porta com desnível



RU 44 - Porta para sala auxiliar de limpeza de bandejas e talheres



RU 45 - Saída secundária 1



RU 46 - Saída secundária 2



RU 47 - Porta de acesso a cozinha



RU 48 - Portas de acesso para os banheiros dos funcionários



RU 49 - Câmara frigorífica



RU 50 - Porta com rampa



RU 51 - Porta



RU 52 - Freezer



RU 53 - Porta das docas



RU 54 - Porta das docas

	1	2
 <p>RU 55 - Portas da administração 1</p>	 <p>RU 56 - Portas da administração 2</p>	 <p>RU 57 - Porta do almoxarifado</p>
 <p>RU 58 - Sala de reuniões</p>	 <p>RU 59 - Porta almoxarifado 2</p>	 <p>RU 60 - Porta escritório e sótão, corrimãos fora de norma.</p>
 <p>RU 61 - Altura baixa da rampa esquerda, sem sinalização.</p>	 <p>RU 62 - Altura baixa rampa da direita sem sinalização.</p>	 <p>RU 63 - Rampa para vestiários</p>
 <p>RU 64 - Rampa do acesso externo para funcionários 1, sem e sem sinalização.</p>	 <p>RU 65 - Rampa do acesso externo para funcionários 2</p>	 <p>RU 66 - Rampa de acesso ao restaurante, corrimãos</p>

		fora de norma.
 <p>RU 67 - Rampa de acesso aos rechauds da esquerda 1, corrimãos fora de norma.</p>	 <p>RU 68 - Rampa de acesso aos rechauds da esquerda 2 corrimãos fora de norma</p>	 <p>RU 69 - Rampa de acesso aos rechauds da esquerda 3, corrimãos fora de norma.</p>
 <p>RU 70 - Rampa de acesso aos rechauds da esquerda 4, corrimãos fora de norma.</p>	 <p>RU 71 - Rampa de acesso aos rechauds da direita 1, corrimãos fora de norma.</p>	 <p>RU 72 - Rampa de acesso aos rechauds da direita 2, corrimãos fora de norma.</p>
 <p>RU 73 - Rampa de acesso aos rechauds da direita 3, corrimãos fora de norma.</p>	 <p>RU 74 - Rampa de acesso aos rechauds da direita 4, corrimãos fora de norma.</p>	 <p>RU 75 - Degrau isolado interno ao restaurante, corrimãos fora de norma.</p>



RU 76 - Degrau do balcão dos funcionários, sem sinalização.



RU 77 - Escada em frente a porta sem corrimãos e sem sinalização.



RU 78 – Escada, sem corrimãos e sem sinalização.



RU 79 - Escada e degrau, sem sinalização e corrimão fora da norma.



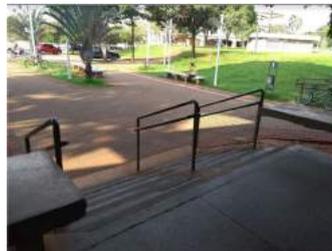
RU 80 - Escada sem sinalização e corrimão fora da norma.



RU 81 - Patamar com degrau, sem sinalização e corrimão fora da norma.



RU 82 - Corrimão unilateral 1, fora de norma.



RU 83 - Escada ao lado da saída principal 1, sem sinalização.



RU 84 - Escada da ao lado da saída principal 2, sem sinalização.



RU 85 - Escada da ao lado da saída principal 3, sem sinalização.



RU 86 - Escada da ao lado da saída principal 4, sem sinalização.



RU 87 - Escada da lateral próximo a entrada 1, sem sinalização.



RU 88 - Escada da lateral próximo a entrada 2



RU 89 - Escada da lateral próximo a entrada 3



RU 90 - Obstáculo na Escada da lateral próximo a entrada 1



RU 91 - Obstáculo na Escada da lateral próximo a entrada. Sem sinalização.



RU 92 - Escada para porta da administração, sem sinalização.



RU 93 - Escada, sem sinalização de piso e sem corrimão de um lado e fora de norma.



RU 94 - Mureta baixa



RU 95 - Escada com porta, sem corrimãos, sem



RU 96 - Elevador de

	sinalização de piso.	serviço, sem sinalização.
 <p>RU 97 - Sanitário adaptado do banheiro masculino 1</p>	 <p>RU 98 - Porta do banheiro feminino</p>	 <p>RU 99 - Sanitário do banheiro masculino 2, sem barras verticais.</p>
 <p>RU 100 - Porta do sanitário adaptado do banheiro masculino</p>	 <p>RU 101 - Banheiro feminino</p>	 <p>RU 102 - Porta do sanitário adaptado do banheiro feminino 1</p>
 <p>RU 103 - Porta do sanitário adaptado do banheiro feminino 2</p>	 <p>RU 104 - Bacia sanitária do banheiro masculino</p>	 <p>RU 105 - Bacia sanitária do banheiro feminino</p>



RU 106 - Lavatório interno  
ao restaurante 1



RU 107 - Lavatório  
diferenciado



RU 108 - Lavatório interno  
ao restaurante 2



RU 109 - Lavatório do  
banheiro masculino 1



RU 110 - Lavatório do  
banheiro feminino



RU 111 - Lavatório do  
banheiro masculino 2



RU 112 - Lavatório externo  
ao restaurante



RU 113 - Mictório



RU 114 - Box chuveiro  
feminino no vestiário dos  
funcionários



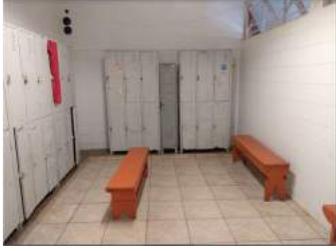
RU 115 - Box chuveiro  
masculino no vestiário dos



RU 116 - Vaso sanitário e  
box do vestiário masculino



RU 117 - Acesso ao  
vestiário masculino

funcionários	1	
 <p data-bbox="363 629 699 696">RU 118 - Porta de acesso ao vestiário feminino 1</p>	 <p data-bbox="778 571 1007 638">RU 119 - Vestiário feminino 1</p>	 <p data-bbox="1086 571 1425 638">RU 120 - Porta de acesso ao vestiário feminino 2</p>
 <p data-bbox="416 1034 646 1102">RU 121 - Vestiário feminino 2</p>	 <p data-bbox="772 1079 1015 1146">RU 122 - Obstáculo vestiário masculino</p>	 <p data-bbox="1129 1079 1382 1146">RU 123 - Acesso aos chuveiros</p>
 <p data-bbox="408 1482 655 1550">RU 124 - Mictório e lavatório</p>	 <p data-bbox="724 1527 1062 1594">RU 125 - Vão de acesso aos armários individuais</p>	 <p data-bbox="1086 1527 1425 1594">RU 126 - Porta de acesso ao vestiário masculino</p>
 <p data-bbox="405 1930 660 1998">RU 127 - Espaço dos armários individuais</p>	 <p data-bbox="756 1930 1031 1998">RU 128 - Lavatório do vestiário feminino</p>	 <p data-bbox="1091 1930 1420 1998">RU 129 - Vaso sanitário e box do vestiário masculino</p>

		2
		
RU 130 - Espaço reservado para cadeirante	RU 131 - Espaço reservado para deficientes visuais	

#### 5.4 – CLASSIFICAÇÃO INICIAL: NÍVEL: **SEM ACESSIBILIDADE**

##### 5.5 – Ações para atingir o Nível: 01

- Destinar vaga de PCD no estacionamento; corrigir o balcão de atendimento, colocar pisos de alerta nas escadas e elevadores, corrigir a catraca no desnível e na largura, trocar as 14 maçanetas de pera, colocar puxadores verticais nos sanitários, inserir sinalização visual e braile, Corrigir os desníveis de 19 portas. Trocar o comando de descarga e as torneiras para comando de alavanca e acrescentar espelho em altura correta, ou inclinar o existente. Ampliar o numero de vagas para deficiente na área das mesas.

##### 5.6 – Ações para atingir o Nível: 02:

- Inserir o SIA - Símbolo Internacional de Acesso; corrigir a altura da máquina de carregar o cartão; deixar as demais entradas acessíveis, corrigir as larguras de portas estreitas (13 portas), Colocar piso tátil de alerta onde não existe e corrigir os existentes e corrimãos contínuos e duplos nos dois lados em escadas e rampas. Nos banheiros adaptados colocar lavatório na cabine, aumentar a porta para 90 cm, colocar as barras de transferência, corrigir as existentes em altura e dimensões. Criar área de transferência no box do chuveiro acessível não possui, e colocar banco em dimensões da norma.

##### 5.7 – Ações para atingir o Nível: 03 –

- Corrigir as 2 rampas com inclinações internas e externas incorretas, além de não apresentar largura mínima nem patamares ou guias de balizamento Algumas escadas não possuem a largura mínima de 1,20 m, nem patamar de comprimento mínimo de 1,20m. Criar sanitário para PCD externo ao sanitário existente.

Colocar maquete física no saguão e mapas táteis nas entradas Diferenciação cores piso-parede (inclusive degraus), Informações em braile nos elevadores/escadas e portas de departamentos, botoeiras de alarmes e tecnologia assistivas, maquetes táteis.



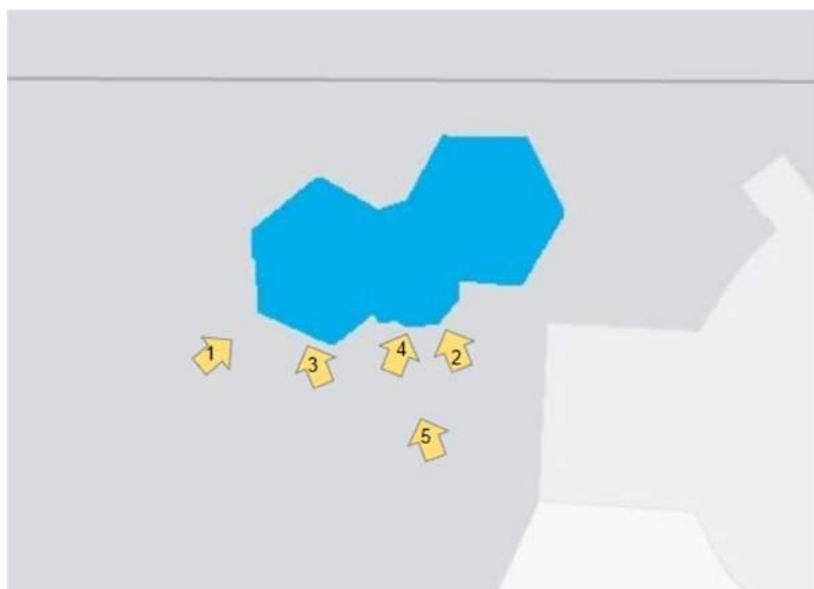
**7 - Prédio da Diretoria de Logística e Infraestrutura de Ensino (DLIE) - Número de patrimônio: 1174 - Quadra 21**

### 1.1 – Levantamento

Localização:



Mapa 01 – Localização do DLIE (Fonte: Donadon, E. 2020)



Mapa 02 – Indicação de fotos – (Fonte: Dias, L. 2020).

## 1.2 - Entorno

O entorno do edifício em questão não possui estacionamento e nem piso tátil de alerta para sinalização e indicação de mudança de plano da superfície. Além disso, não possui símbolo Internacional de Acesso - SIA para indicar, localizar e direcionar adequadamente a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida para uma rota acessível. Só há duas entradas de acesso, a porta P1 e P4. Notou-se que a entrada de acesso a porta 1 possui uma rampa em frente que tem um degrau em direção ao passeio, fazendo com que o cadeirante precise acessar outro piso de passeio para ter acesso a porta 4.

 <p>DLIE 01 – Degrau no passeio que dificulta a entrada pela porta 01</p>	 <p>DLIE 02 – Passeio que dá acesso a porta 04 sem piso tátil e com algumas irregularidades.</p>	 <p>DLIE 03 – Porta de acesso 01</p>
 <p>DLIE 04 – Porta de acesso 04 com piso tátil somente na entrada.</p>	 <p>DLIE 05 – Passeios que dão acesso as portas de entrada do edifício sem sinalização.</p>	

Fotos: DLIE 01 a DLIE 05 – (Fonte: Marcondes, A. – 2019).

## 1.3 - Edificação

Nem todas as portas da edificação possuem um vão livre de 0,80m (P09 e P 12) e algumas não possuem altura livre de 2,10m (P02, P03, P05, P09 e P12). Além disso, 6

portas do edifício não são do tipo alavanca, são elas (P01, P02, P03, P07, P08 e P12). Não há piso de alerta nas entradas e as portas de ambientes comuns não possuem sinalização visual e tátil. Nas portas P07 e P10 há um desnível na entrada acima de 5 mm. No que diz respeito aos boxes adaptados a sanitários para PCD, o box com algumas características acessíveis está fora dos banheiros. No entanto, funciona como uso de banheiro adaptado e banheiro feminino. A bacia sanitária está a 0,4m do chão e não possui área de transferência lateral, diagonal e perpendicular pois a localização da pia atrapalha. A barra lateral da bacia está nas dimensões corretas, mas a barra de trás não, estando à 0,96m do chão. O lavatório e mictório também não estão de acordo com as normas de acessibilidade e a pia da copa possui uma altura um pouco acima da recomendada.

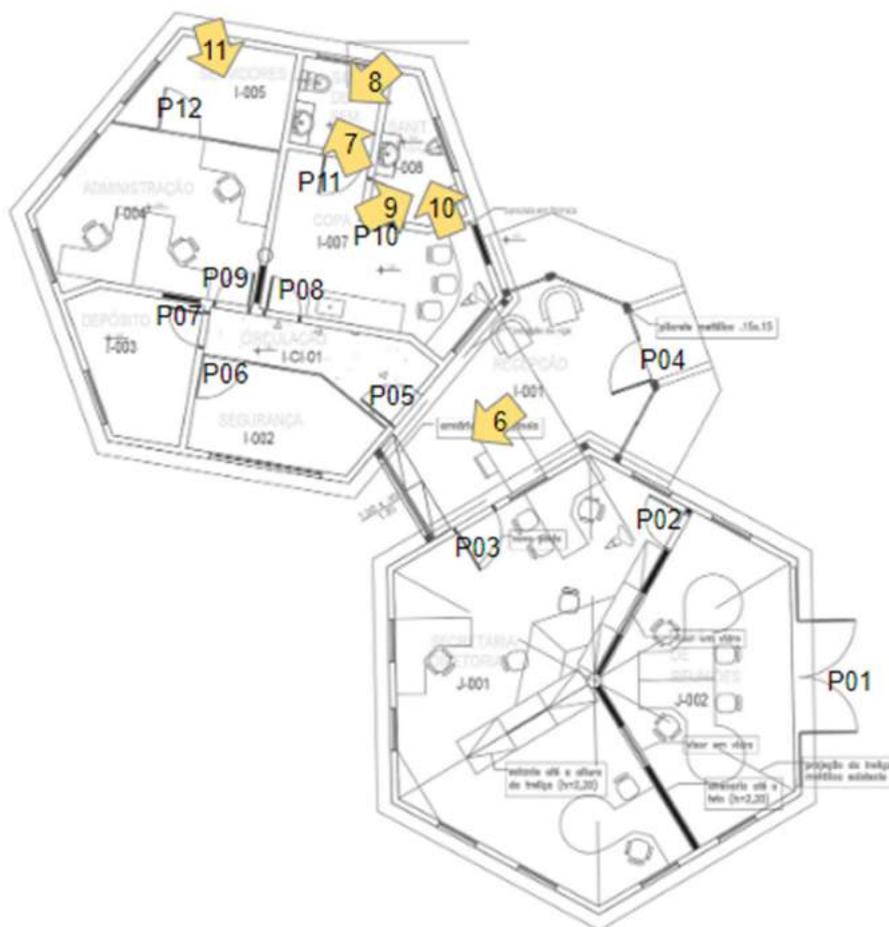


Fig. 01 – Planta do DLIE – Montagem Autor: Dias, L. 2020

		
<p>DLIE 06 – Porta 03 e Porta 05 sem altura livre de 2,10m.</p>	<p>DLIE 07 – Box com barras em diferentes alturas e sem área de transferência.</p>	<p>DLIE 08 – Lavatório e espelho na altura incorreta, sem barras de apoio, e torneira inacessível.</p>
		
<p>DLIE 09 – Mictório com espaço estreito em relação a pia e somente com uma barra de apoio.</p>	<p>DLIE 10 – Box sem espaço de giro.</p>	<p>DLIE 11 – Pia com altura um pouco acima da recomendada.</p>

Fotos: DLIE 06 a DLIE 11 – (Fonte: Marcondes, A. – 2019).

## 1.2 – Classificação Inicial: Nível: **SEM ACESSIBILIDADE**

### 1.2.1: Ações para atingir o Nível

1: Colocar símbolo Internacional de Acesso - SIA para indicar, localizar e direcionar adequadamente a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida para uma rota acessível. Trocar a maçaneta de 6 portas para alavanca. Colocar sinalização visual e tátil nas portas. Corrigir desnível de 2 portas.  
 No sanitário adaptado: corrigir a altura do vaso, rever as barras em altura e numero, corrigir a altura do lavatório na norma.

### 1.2 . Ações para atingir o Nível 2:

Corrigir o mictório nas normas de acessibilidade, colocar barras laterais.

### 2.3 .4 – Ações para atingir o Nível 03:

Colocar maquete física no saguão e mapas táteis nas entradas Diferenciação cores piso-parede (inclusive degraus), Informações em braile em portas de departamentos, botoeiras de alarmes e tecnologia assistivas, maquetes táteis.

**Prédio do Ciclo Básico I - Número de patrimônio: 480 - Quadra 21**

**1.1 – Levantamento**

Localização:



Mapa 01 – Localização do CB I (Fonte: Donadon, E. 2020)



Mapa 02 – Indicação de fotos – (Fonte: Dutra, P. 2020).

### 1.1.2 - Entorno

O entorno apresenta um passeio estreito com 1m de largura apresenta postes e carros que avançam no passeio reduzindo a faixa em até 16 cm. Piso externo em cimentado com irregularidades, trechos com buracos nos passeios do entorno. Inclinação de piso inadequada, com pisos de alerta, rebaixo de guia fora de norma, pisos sem manutenção, rampa da guia rebaixada (com mais de 20,8%) à rampa principal (com 8%). Possui estacionamento e uma vaga na rua com destinação a PCD.

		
<p>CBI 01 – Entrada do ciclo básico pela praça do marco zero (praça do ciclo básico).</p>	<p>CBI 02 – Entrada do ciclo básico pela praça do marco zero.</p>	<p>CBI 03 – Entrada do ciclo básico pela praça do marco zero.</p>
		
<p>CBI 04 – Entrada do ciclo básico pela praça do marco zero.</p>	<p>CBI 05 – Mureta próxima dos bancos de estudos do CBI.</p>	<p>CBI 06 – Bancos de estudos do CBI.</p>

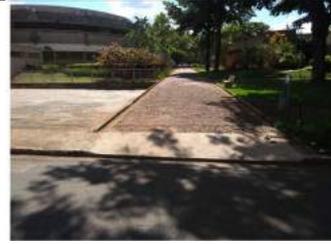
		
<p>CBI 07 – Entrada do ciclo básico pela praça do marco zero.</p>	<p>CBI 08 – Acesso às salas com uma rampa com inclinação de 8,7%.</p>	<p>CBI 09 – Escada para acessar salas superiores do CBI.</p>
		
<p>CBI 10 – Degrau no meio do hall das salas de aula.</p>	<p>CBI 11 – Escada externa que dá acesso às salas de aula sem corrimão.</p>	<p>CBI 12 – Corredor das salas de aulas com piso irregular.</p>
		
<p>CBI 13 – Degrau no meio do hall das salas de aula.</p>	<p>CBI 14 – Degrau no meio do hall das salas de aula.</p>	<p>CBI 15 – Escadas para acesso ao ciclo básico da Rua Mendeleyev.</p>



CBI 16 – Degrau no acesso às escadas laterais do ciclo básico.



CBI 17 – Estacionamento referente ao ciclo básico.



CBI 18 – Entorno ao lado do estacionamento.



CBI 19 – Entorno ao lado do estacionamento.



CBI 20 – Entorno ao lado do estacionamento.



CBI 21 – Estacionamento do ciclo básico.



CBI 22 – Entrada para a sede do STU com uma rampa de 30%.



CBI 23 – Entrada para a sede do STU com uma rampa de 30%.



CBI 24 – Escada para a entrada para a sede do STU.

 <p>CBI 25 – Escada para a entrada para a sede do STU.</p>	 <p>CBI 26 – Lixeiras no final do corrimão da escada.</p>	 <p>CBI 27 – Escada para o acesso ao ciclo básico pela Rua Mendeleyev.</p>
 <p>CBI 28 – Escada para o acesso ao ciclo básico pela Rua Mendeleyev.</p>	 <p>CBI 29 – Escada para o acesso ao ciclo básico pela Rua Mendeleyev e a vaga PCD destinada ao prédio.</p>	 <p>CBI 30 – Rampa de acesso pela Rua Mendeleyev.</p>
 <p>CBI 31 – Rampa de acesso pela Rua Mendeleyev.</p>	 <p>CBI 32 – Rampa de acesso pela Rua Mendeleyev.</p>	 <p>CBI 33 – Rampa de acesso pela Rua Mendeleyev.</p>

 <p>CBI 34 – Acesso ao CBI pela praça do marco zero e pelo IB.</p>	 <p>CBI 35 – Rampa de acesso pela Rua Mendeleev.</p>	 <p>CBI 36 – Rampa de acesso pela Rua Mendeleev.</p>
 <p>CBI 37 – Acesso ao CBI pela praça do marco zero e pelo IB.</p>	 <p>CBI 38 – Acesso ao CBI pela praça do marco zero e pelo IB.</p>	

Fotos: CBI 01 ao CBI 38 – (Fonte: Marcondes, A. – 2019).

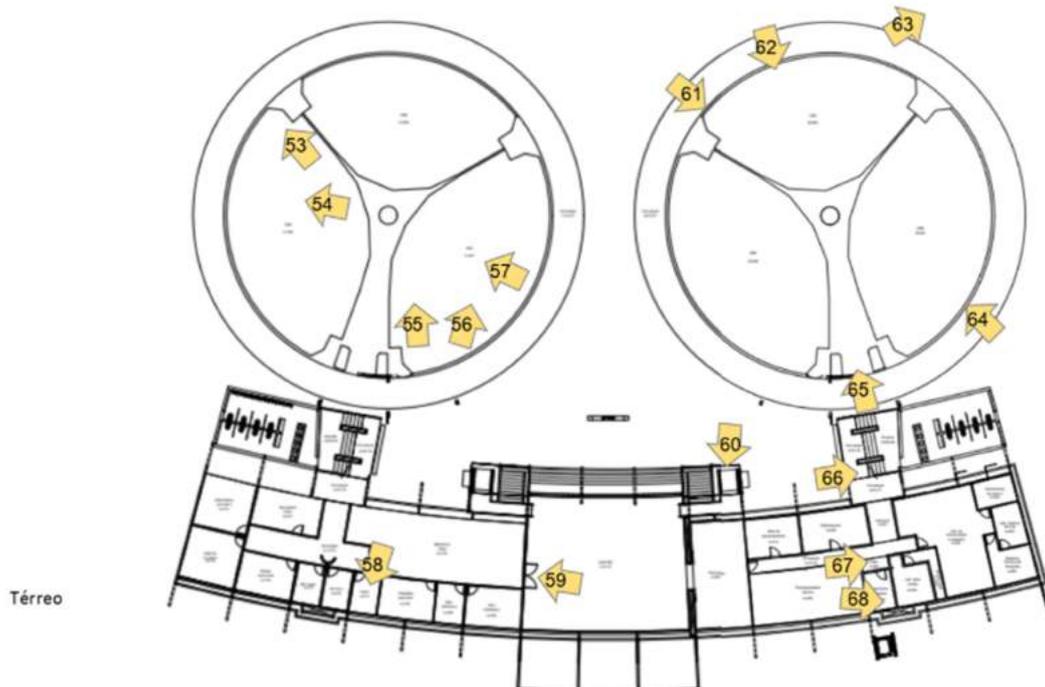
### 1.1.3 - Edificação

Na entrada do edifício o piso do Hall de entrada é liso, podendo trazer riscos em caso de piso molhado/ chuva, e nas salas de aula possui superfície antiderrapante, porém há vários trechos (com blocos de juntas de dilatação) afundado, criando desnível e até degraus. Ainda nas salas de aula os espaços destinados aos cadeirantes ficam na parte superior da sala (que possui um formato de arquibancada), ficando assim longe da lousa e do professor. Apenas no auditório 1 e 2 que o espaço está adequado para os cadeirantes e tem proximidade com o palco. Este prédio possui um elevador de passageiro está na entrada externa 3, escondido, apenas há cobertura em cima do elevador e não continua para o percurso até o estacionamento. E apenas dá acesso do subsolo para o 1º andar, não dando acesso ao térreo. E também não está conectado com passagem para plataforma elevatória. Dessa forma, observa-se que o CBI possui 3 plataformas elevatórias. Duas plataformas (plataforma 1 e 2) levam do térreo até o subsolo, nas quais se encontram os banheiros com boxes adaptados. A plataforma 3 (que leva do térreo até o 1º andar) está distante das outras plataformas e apenas leva para o bloco direito das salas de aula. Essa plataforma 3 está escondida atrás de muros e não há nenhuma sinalização indicando-a. Além da existência de banheiros acessíveis, os comandos de descarga de todos os banheiros acessíveis não possuem alavanca. E existem 5 áreas destinadas para

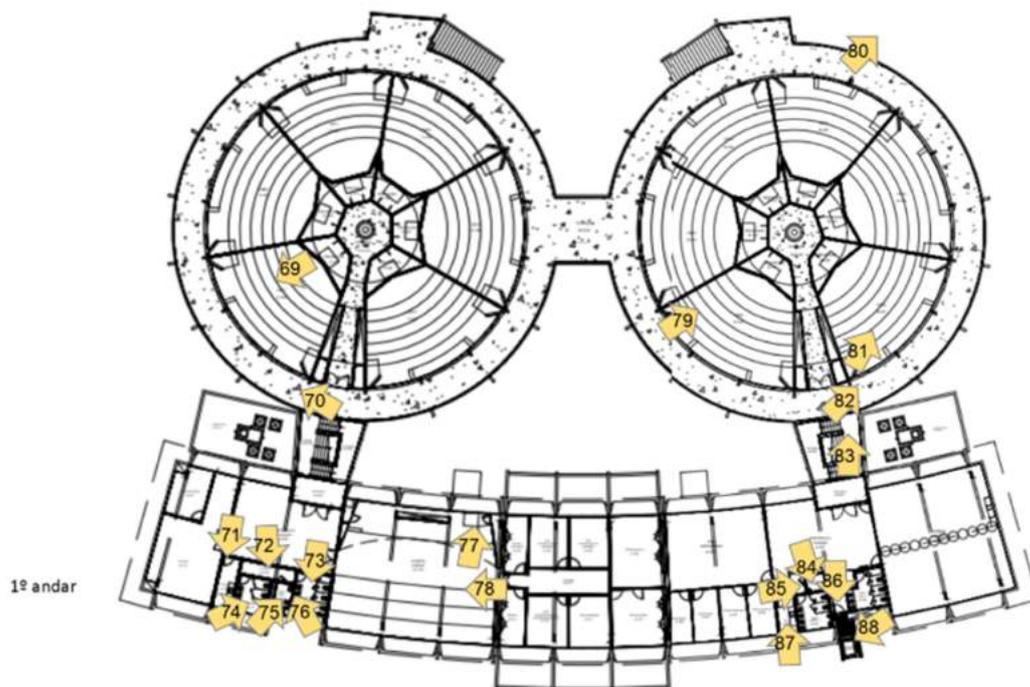
copa/cozinha onde apenas 3 possuem pia (copa 1 e 3 sem pia) e copa 4 e 5 não possuem espaço para raio de manobra, estas localizadas no 1º andar.



Subsolo



Térreo



Mapas 3,4 e 5 – Indicação de fotos – (Fonte: Dutra, P. 2020).

<p>CB1 39 – Porta do vestiário dos funcionários.</p>	<p>CB1 40 – Banheiro do vestiário dos funcionários masculino.</p>	<p>CB1 41– Barras e bacia fora de norma no vestiário dos funcionários masculinos.</p>
<p>CB1 42 – Banheiro feminino no subsolo.</p>	<p>CB1 43 - Entrada para o banheiro feminino com degrau.</p>	<p>CB1 44 – Porta com passagem estreita para banheiros.</p>

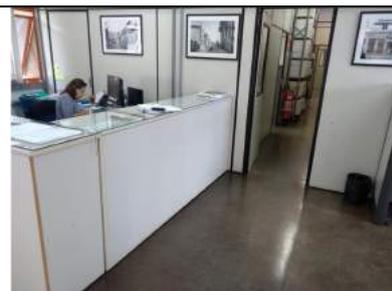
 <p>CB1 45– Banheiro feminino pequeno para funcionários no subsolo.</p>	 <p>CB1 46– Entrada para a rampa elevatória no subsolo.</p>	 <p>CB1 47 - Rampa elevatória</p>
 <p>CB1 48 - Entrada do banheiro masculino no subsolo.</p>	 <p>CB1 49 – Entrada para área dos funcionários com escada sem corrimão.</p>	 <p>CB1 50 – Entrada da box adaptada para cadeirante no banheiro masculino.</p>
 <p>CB1 51– Tranca da box adaptada para cadeirante.</p>	 <p>CB1 52– Elevador de acesso pelo lado de fora do prédio.</p>	 <p>CB1 53 - Escada lateral com um corrimão das salas de aula do térreo.</p>
 <p>CB 1 54 - Escada central sem corrimão das salas de aula do térreo.</p>	 <p>CB 1 55 - Descida das salas de aula do térreo inacessível para cadeirantes</p>	 <p>CB 1 56 - Mesa para cadeirante nas salas de aula no térreo.</p>



CB1 57 - Salas de aula no térreo.



CB1 58 – Copa dos funcionários no térreo com pia acessível a cadeirantes.



CB1 59 – Entrada da biblioteca do centro de memória com balcão de 1,06m.



CB1 60 – Entrada para rampa elevatória no térreo.



CB1 61 - Porta da sala de aula CB6 em desnível.



CB1 62 - Porta da sala de aula CB4 em desnível.



CB1 63 - Escada sem corrimão lateral.



CB1 64 - Porta da sala de aula CB2 em desnível.



CB1 65 - Porta de entrada da área de manutenção das salas de aula.



CB1 66 - Acesso ao banheiro feminino no subsolo.



CB1 67 - Copa sem pia.



CB1 68 - Banheiro estreito para funcionários no térreo.



CB1 69- Escada das salas de aula do 1º pavimento sem corrimão.



CB1 70 - Porta da sala de aula do 1º pavimento CB7 em desnível.



CB1 71 - Copa sem acesso a cadeirantes.



CB1 72 - Entrada para box adaptado com sinalização.



CB1 73 - Banheiro feminino para funcionários no 1º pavimento.



CB1 74 - Banheiro masculino para funcionários no 1º pavimento.



CB1 75 - Banheiro



CB1 77 - Rampa no auditório

<p>acessível adaptado no 1º pavimento.</p>	<p>CB1 76 - Banheiro acessível adaptado no 1º pavimento com pia com barras.</p>	<p>do 1º pavimento.</p>
 <p>CB1 78 - Auditório do 1º pavimento.</p>	 <p>CB1 79 - Mesa para cadeirante nas salas de aula do 1º pavimento.</p>	 <p>CB1 80 - Acesso a rampa elevador no 1º pavimento.</p>
 <p>CB1 81 - Salas de aula do 1º pavimento.</p>	 <p>CB1 82 - Porta da sala de aula do 1º pavimento CB18 em desnível.</p>	 <p>CB1 83 - Degrau após as escadas de acesso ao 1º pavimento</p>
 <p>CB1 84 - Banheiro acessível adaptado no 1º pavimento.</p>	 <p>CB1 85 - Entrada para box adaptado com sinalização.</p>	 <p>CB1 86 - Porta com obstáculo abaixo de 2,10m.</p>

		
<p>CB1 87 - Copa com acesso estreito pela geladeira.</p>	<p>CB1 88 - Plataforma para acesso ao elevador com guarda corpo perigoso.</p>	

Fotos: CBI 39 a CBI 88– (Fonte: Marcondes, A. – 2019).

1.2 – Classificação Inicial: Nível: **SEM ACESSIBILIDADE**

Ações para atingir nível 01:

- Necessários reparos nos pisos, correção de rebaixo de guia, melhorar o acesso à rampa, colocar piso de alerta em início e fim da rampa e escadas, sinalizar degraus, corrigir guarda-corpo ao lado da plataforma.
- Nas salas de aula corrigir desníveis entre juntas de dilatação, nos sanitários trocar os comandos de descarga de todos os banheiros acessíveis para alavanca.
- Sinalizar os acessos aos banheiros e às plataformas elevatórias.

2.3 .4 – Ações para atingir o Nível: 02:

- O entorno necessita de projeto de calçadas para ampliar o passeio estreito. Criar rotas acessíveis até os elevadores, nas salas de aula, garantir lugares próximos à lousa em tds as salas (hj, apenas 2 garantem a proximidade). Criar sanitários de PCD nos demais andares, rever as copas, garantindo o uso para PCD. Estudar solução para melhorar o fluxo entre andares para a PCD.

2.3 .5 – Ações para atingir o Nível: 03:

- Colocar maquete física no saguão e mapas táteis nas entradas Diferenciação cores piso-parede (inclusive degraus), Informações em braile nos elevadores/escadas e portas de departamentos, botoeiras de alarmes e tecnologia assistivas, maquetes táteis.

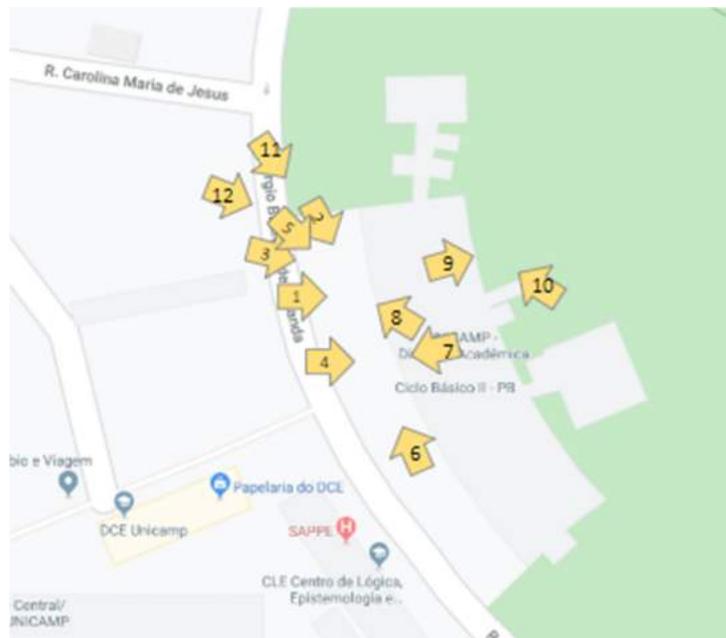
## 9 - Prédio do Ciclo Básico II - Número de patrimônio: 1174 - Quadra 17

### 9.1 – Levantamento

Localização:



Mapa 01 – Localização do PB (Fonte: Donadon, E. 2020)



Mapa 02 – Indicação de fotos – (Fonte: Silva, A. 2020).

### 9.2 - Entorno

Piso externo de blocos de concreto intertravados. O passeio por piso tátil vai até a borda do hall de entrada do edifício não havendo continuidade após isso. Há obstáculos, como árvores e canteiros, não sinalizados na calçada. As vagas de automóveis estão no

mesmo nível da calçada, mas não possuem sinalização horizontal, nem dimensões mínimas de 3,50 m x 5,50 m e não há vagas específicas para pessoas com deficiência (PCD).



PB 01 – Passeio 01 com piso tátil



PB 02 – Passeio 01 – Árvore com canteiro



PB 03 – Passeio 01 – Árvore como obstáculo.



PB04 – Passeio 01 – Canteiro como obstáculo.



PB 05 –Passeio 01 - Entrada.



PB 06 – Passeio 01.



PB 07 –Passeio 01 - Obstáculo sem sinalização.



PB 08 – Passeio 01 - Piso tátil interrompido.



PB 09 – Passeio 02 – Acesso á praça do CB.

		
<p>PB 10 – Passeio 02 – Piso tátil interrompido visto de cima</p>	<p>PB 11 – Estacionamento – acesso com rampa</p>	<p>PB 12 – Estacionamento – Vagas sem sinalização na rua</p>

Fotos: PB 01 a PB 12 – (Fonte: Marcondes, A. – 2019).

### 9.3 - Edificação

Os balcões de atendimento não estão de acordo com a norma, possuindo altura de, no mínimo, 1,05 m. Não há piso tátil de alerta nas entradas das portas, nas escadas ou na rampa, nem rotas acessíveis ou direcionais. A única rampa do edifício, composta de seis partes, não possui corrimão contínuo dos dois lados com prolongamento de 30 cm nas extremidades, apresentando barreiras e alças que impedem passagem contínua da mão. Ela possui patamar de 1 m x 2,7 m inferior à norma, que é ocupado parcialmente por uma coluna, o que diminui a área acessível. A rampa também possui SIA (Símbolo Internacional de Acesso) apesar de apresentar inclinação elevada de no mínimo 13% em cada uma de suas seis partes, além dos outros problemas citados. O piso do hall é liso e, por ser área aberta, após chuvas torna-se escorregadio. As saídas de emergência não possuem sinalização e estão fora das normas do Corpo de Bombeiros, algumas salas de aulas têm sinalização em braile, mas ela é inadequada por estar em relevo baixo. Há 35 portas com largura livre menor do que 80 cm, 26 portas com altura livre menor do que 2,10 m, 5 portas não possuem maçaneta do tipo alavanca e 22 apresentam desnível acima de 5 mm. As escadas não têm contraste visual, sendo que 3 delas possuem pintura diferente que podem confundir quem tem baixa visão, as escadas de mezanino dos escritórios no segundo pavimento possuem largura de apenas 0,9 m e comprimento menor do que 1,20 m e possuem corrimão contínuo apenas de um lado. Uma escada não possui seção circular entre 3,0 cm e 4,5 cm e não tem corrimão contínuo, parando nos patamares, e nenhuma escada possui prolongamento de 0,30 m de corrimão nas extremidades. O edifício não possui elevador específico para PCD. 8 banheiros possuem o mesmo modelo de box adaptado, mas nenhum deles está acessível, porque a porta do box possui largura de 0,77/0,78 m, apenas 1 possui a porta com abertura larga. Todos os boxes têm espaço bastante estreito, com dimensão aproximada de 1,36 m x 1,55 m para 10 banheiros e de 1,3 m x 2,4 m para outro, dificultando a manobra. As portas



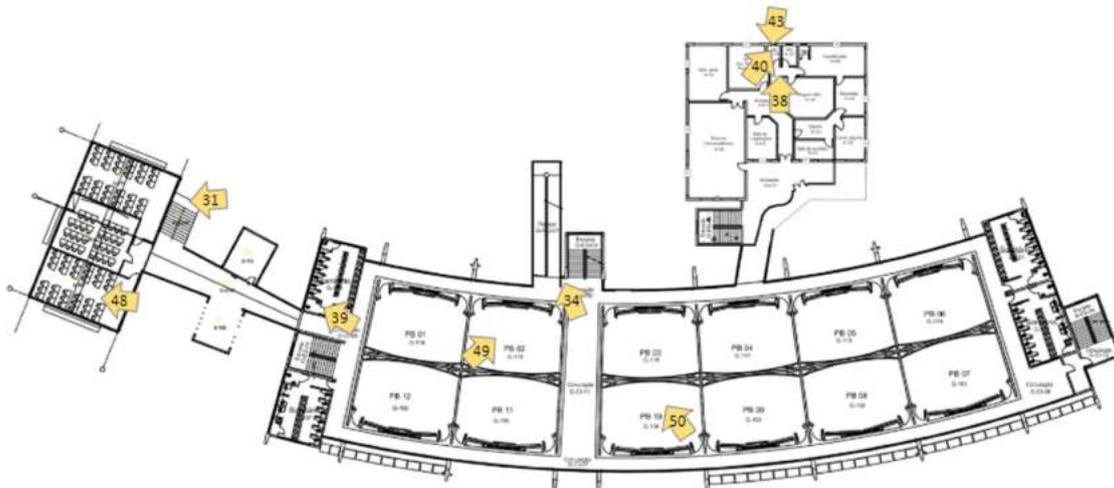


Fig. 01 – Planta do 1º pavimento do CB II – Montagem Autor: Silva, A. 2020



Fig. 01 – Planta do 2º pavimento do CB II – Montagem Autor: Silva, A. 2020

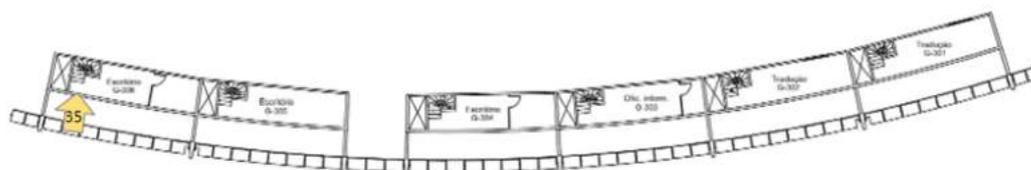


Fig. 01 – Planta do mezanino do CB II – Montagem Autor: Silva, A. 2020



<p>PB13 – Porta de saída de emergência sem calçamento, e com desnível.</p>	<p>PB14 – Porta saída de emergência parte interna, sem piso tátil.</p>	<p>PB15 – Balcão com altura de 1,05m.</p>
 <p>PB16 – Catraca com passagem acessível.</p>	 <p>PB17 – Porta de entrada</p>	 <p>PB 18 – Porta com maçaneta sem ser alavanca.</p>
 <p>PB19 – Porta sem maçaneta.</p>	 <p>PB20 – Balcão com altura de 1,06m.</p>	 <p>PB21 – Porta com maçaneta de pera.</p>
 <p>PB22 – Porta com maçaneta em alavanca.</p>	 <p>PB23 – Balcão com altura errada.</p>	 <p>PB24 – Porta com maçaneta em pera</p>
 <p>PB25 – Balcão com altura errada</p>	 <p>PB26 – Balcão com altura errada.</p>	 <p>PB 27 – Corrimão apresenta barreiras</p>

		interrompendo a continuidade.
 <p>PB28 – Corrimão sem continuidade.</p>	 <p>PB29 – Rampa com sinalização errada.</p>	 <p>PB30 – Visão geral da rampa.</p>
 <p>PB31 – Corrimão sem continuidade.</p>	 <p>PB32 – Escadas sem diferença de coloração de piso.</p>	 <p>PB33 – Escada com degraus que não alteram na coloração para melhor identificação.</p>
 <p>PB34 – Caixa hidrante no caminho de passagem.</p>	 <p>PB35 – Descontinuidade no corrimão.</p>	 <p>PB36 – Banheiro feminino não acessível .</p>
		

<p>PB37 – Banheiro masculino não acessível.</p>	 <p>PB38 – Objeto dificultando a passagem.</p>	 <p>PB39 – Porta com maçaneta que dificulta a abertura.</p>
 <p>PB40 – Barras com altura errada.</p>	 <p>PB41 – Bacia e papelreira irregular</p>	 <p>PB42 – Espelho com altura acima da recomendada.</p>
 <p>PB43 – Banheiro sem acessibilidade.</p>	 <p>PB44 – Mictório sem barra.</p>	 <p>PB45 – Pia com degrau.</p>
 <p>PB46 – Pia com altura acima da</p>	 <p>PB47 – Banheiro masculino sem</p>	 <p>PB48 – Salas de reunião sem espaço</p>

recomendada.	box adaptável.	acessível.
 <p>PB49 – Sala de reunião com poucos espaços de deslocamento entre carteiras.</p>	 <p>PB50 – Sala de reunião inacessível.</p>	 <p>PB51 – Sala de reunião inacessível.</p>

#### 9.4 – Classificação Inicial: Nível: **SEM ACESSIBILIDADE**

##### **Ações para atingir o nível 01:**

- Criar rota tátil até a rampa e os sanitários, projetar calçadas sinalizando elementos. colocar sinalização horizontal, corrigir as dimensões mínimas de 3,50 m x 5,50 m e não há vagas específicas para pessoas com deficiência (PCD).
- Projetar um balcão de atendimento acessível, colocar alerta nas escadas ou na rampa, A única rampa do edifício, composta de seis partes, necessita de corrimão contínuo dos dois lados com prolongamento de 30 cm nas extremidades, colocar pisos de alerta em início e fins das escadas e rampas, além da sinalização de degraus.
- Sinalizar a saídas de emergência, corrigir desnível de porta e completar a calçada. Trocar 5 maçanetas de pera por alavanca, corrigir ee portas com desnível acima de 5mm, Fazer contraste visual nas escadas com pintura. Sinalizar rota de fuga. Ajustar as salas para destinar locais de estudo para PCD.

##### 9.5 – Ações para atingir o Nível 02:

- Sinalizar visualmente e em braile as salas de aula, corrigir a largura de 35 portas com menos de 0,80 m, projetar elevador, prever barras em mictórios, corrigir os boxes acessíveis para a atualização da norma, bem como os vestiários, necessário projeto. Corrigir desnível em copa e disponibilizar pia em altura acessível.

##### 9.6 – Ações para atingir o Nível 03:

Colocar maquete física no saguão e mapas táteis nas entradas Diferenciação cores piso-parede (inclusive degraus), Informações em braile nos elevadores/escadas e portas de departamentos, botoeiras de alarmes e tecnologia assistiva, maquetes táteis.

## **10 – Metodologia de aplicação**

A metodologia foi criada para profissionais formados em arquitetura, engenharia ou tecnologia da construção, porém pode ser utilizada por estudantes relacionados com a construção civil ou profissionais que detem conhecimento básico do uso de trenas e aparelhos listados no item 02. O conhecimento relacionado especificamente em acessibilidade é exigido na análise dos dados, realizada na fase seguinte ao levantamento por cheque-list.

### **10.1 - PROTOCOLO DE LEVANTAMENTO PARA BOLSISTAS E PROFISSIONAIS:**

01 – Para Unidades com vários edifícios - Imprimir um mapa da quadra do Google, numerar os edifícios com os PIs (solicitar à DEPI pelo email e iniciar o levantamento. Para edifícios únicos, passar para o item

#### **02. MATERIAIS:**

2.1 - Levar consigo os materiais necessários:

- ❖ Tablet ou celular com o link da DEPI (solicitar senha na DEPI);
- ❖ Trena eletrônica;
- ❖ Régua ou trena manual;
- ❖ Prancheta (ou outro material que auxilie a captação do laser)
- ❖ Celular ou tablete com APP de inclinação (Ex. Clinometer).

#### **03 - PROCEDIMENTO**

3.1 Ao chegar na edificação, contactar imediatamente o ATU ou ATD e responder o questionário “Formulário às Unidades” (Anexo 01).

3.2 Fazer o “tour” iniciando pelo entorno, com o check-list (anexo02).

3.3 Enviar as respostas assim que encerrar a coleta ou ao final do dia enviar todas de uma só vez.

3.4 Guardar os equipamentos desligados e sem pilhas somente em salas trancadas (DEPI, PREFEITURA OU NA UNIDADE).

3.5 No caso de não haver como guardá-los em segurança, levar para casa e devolver no dia seguinte. Não deixar em sala destrancada.

#### **04 - PADRONIZAÇÃO DA COLETA DE DADOS**

4.1 Fotografar toda e qualquer situação fora de norma ou adversa.

4.2 Nomear as fotos no padrão:

**númerodepatrimônio.nomedasessão.**

**Exemplo 1.**

Edifício com número de PI 1234

Foto de barreira no passeio externo do edifício: sessão de passeio público

**1234.passeiopublico**

**Exemplo 2.**

No caso de haver mais de uma foto na mesma sessão, incluir numeração referente.

**1234.passeiopublico1**

**1234.passeiopublico2**

e etc.

## 5 - MEDIÇÕES

5.1 Anotar as medições, obtidas na trena, que estiverem fora da Norma de Acessibilidade na área de “OBSERVAÇÕES” de cada questão.

## 6. PREENCHIMENTO DO FORMULÁRIO (Survey123)

6.1 Para casos de número de PI com múltiplas unidades - Responder um formulário por unidade.

6.2 Uma mesma unidade, dentro de um edifício compartilhado: Se tiver mais de uma entrada de acesso. Responder um único formulário para a unidade, numerando cada entrada e especificando em “OBSERVAÇÕES” as respostas e medições de cada uma delas.

**Exemplo 3.**

NEPO E NEPP

Mesmo PI. Possui duas entradas Ambos compartilham as mesmas entradas: Preencher um formulário para cada, um para o NEPO e outro para o NEPP.

Numerar cada uma das entradas

Responder às questões da seguinte forma:

Nextel 3G 17:11 23%

**Acessibilidade Predial**

**Entradas e saídas**

Quantas entradas possui o edifício? \*

2

Observações

En 1: estacionamento (utilizada para entrada de pedestres)  
Em 2: escada

O local de atendimento (balcões de atendimento, bilheterias) possui altura máxima de 0,90 m do piso acabado? \*

Sim  Não  Não é o caso

Observações

En 1: ok  
En 2: 1,00m

4 de 25

## 7. FINALIZAÇÃO

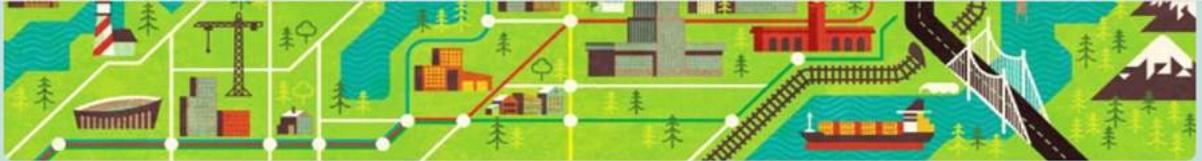
7.1 Enviar ao final com todas as questões respondidas.

7.2 Encaminhar email aos cuidados da Ar.<sup>a</sup> Edilene T. Donadon, [edilened@unicamp.br](mailto:edilened@unicamp.br) com o formulário 3.1 (Anexo 01), afirmando que foi realizado o Check list online.

7.3 Aguardar o relatório e a classificação de acessibilidade.

## 11 - ANEXOS

### 11.1 – FORMULÁRIO INICIAL ÀS UNIDADES



Seção 1 de 19

## Acessibilidade no campus

Esse formulário tem a finalidade de mapeamento da condição de acessibilidade nos edifícios do campus da UNICAMP em Barão Geraldo, de acordo com os parâmetros da norma NBR 9050/2015, e também da disponibilidade de paraciclos no campus, para compor a construção e implementação de projetos que contribuam para uma universidade acessível.

**E-mail \***

E-mail válido

Este formulário está coletando e-mails. [Alterar configurações](#)

**Nome \***

Texto de resposta curta

**Ramal \***

Texto de resposta curta

Seção 2 de 19

## Identificação

Para devida identificação do edifício, favor seguir o passo a passo:

1. IDENTIFICAR E SELECIONAR LINK RELATIVO À SUA UNIDADE  
Os órgãos associados a cada unidade estarão nos seus respectivos mapas.  
Exemplo: o CEPRE é um órgão associado à unidade da FCM, portanto, deve-se acessar o link "FCM" e procurar pelo prédio do CEPRE no mapa.
2. NO MAPA, SE ORIENTE PELOS NOMES DAS RUAS, IDENTIFIQUE SEU PRÉDIO E CLIQUE EM CIMA DELE PARA CONFERIR AS INFORMAÇÕES. ANOTE O NÚMERO DE PATRIMÔNIO DO SEU EDIFÍCIO.
3. FECHER A ABA DO MAPA E RETORNE AO FORMULÁRIO; PREENCHA A PRÓXIMA PERGUNTA COM O NÚMERO DE PATRIMÔNIO QUE OBTVEU NO MAPA.
4. CONTINUE A PREENCHER O FORMULÁRIO CLICANDO EM "Próxima".

Selecionar link relativo à sua unidade para acessar seu mapa:

Adunicamp - <https://arcg.is/jn4GK>  
Banco do Brasil - <https://arcg.is/1qe10q>  
Banco Santander - <https://arcg.is/OiKGe>  
BC - <https://arcg.is/1PnWOX>

Seção 3 de 19

## Título da seção (opcional)



Descrição (opcional)

O edifício possui mais de um andar? \*

- Sim
- Não

Seção 4 de 19

## Elevadores



Descrição (opcional)

Há, no mínimo, um elevador no edifício? \*

- Sim
- Não

Após a seção 4 Continuar para a próxima seção

Seção 5 de 19

## Elevadores



Descrição (opcional)

O elevador está em funcionamento? \*

- Sim
- Não

Após a seção 5 Continuar para a próxima seção

Seção 6 de 19

## Elevadores

Descrição (opcional)

Há contrato de manutenção de elevador? \*

Sim

Não

Após a seção 6 Continuar para a próxima seção

Seção 7 de 19

## Plataforma elevatória

Descrição (opcional)

Há plataforma elevatória no edifício? \*

Sim

Não

Após a seção 7 Continuar para a próxima seção

Seção 8 de 19

## Plataforma elevatória

Descrição (opcional)

A plataforma está em funcionamento? \*

Sim

Não

Após a seção 8 Continuar para a próxima seção

Seção 9 de 19

## Plataforma elevatória

Descrição (opcional)

Há contrato de manutenção? \*

Sim

Não

Após a seção 9 Continuar para a próxima seção

Seção 10 de 19

## Salas de aula

Descrição (opcional)

Há salas de aula nessa edificação? \*

Sim

Não

Após a seção 10 Continuar para a próxima seção

Seção 11 de 19

## Salas de aula

Descrição (opcional)

Quando há pessoa(s) com deficiência ela consegue ter acesso às salas?

Sim

Não

Outros...

Seção 12 de 19

## Salas de aula

Descrição (opcional)

Se não, por quê? \*

Texto de resposta longa

Após a seção 12 Continuar para a próxima seção

Seção 13 de 19

## Atendimento

Descrição (opcional)

Há pessoa(s) habilitada(s) para oferecer informação às pessoas com deficiência intelectual, cognitiva, auditiva ou visual? \*

Sim

Não

Após a seção 13 Continuar para a próxima seção

Seção 14 de 19

## Atendimento

Descrição (opcional)

Descreva a(s) habilitação(ões) dela. \*

Texto de resposta longa

Após a seção 14 Continuar para a próxima seção

Seção 15 de 19

## Atendimento

Descrição (opcional)

Há qualquer material específico para pessoa com deficiência (folhetos, fichas, placas em braile, etc)? \*

Sim

Não

Após a seção 15 Continuar para a próxima seção

Seção 16 de 19

## Atendimento

Descrição (opcional)

Quais? \*

Texto de resposta longa

Após a seção 16 Continuar para a próxima seção

Seção 17 de 19

## Paraciclo/Bicicletário

Descrição (opcional)

Há, no mínimo, um paraciclo (bicicletário) nesse edifício? \*

Sim

Não

## Iluminação

Descrição (opcional)

Foi realizada troca de iluminação, na edificação, para lâmpadas eficientes (LED)? \*

Sim

Não

Quantas foram trocadas? Minoria, maioria ou todas? \*

Texto de resposta curta

Onde e Quando? (caso não saiba a data específica da troca, digite o ano) \*

Texto de resposta longa

Após a seção 18 Continuar para a próxima seção

## Observações e comentários

DEIXE AQUI QUALQUER INFORMAÇÃO QUE JULGUE NECESSÁRIA PARA A AVALIAÇÃO DE ACESSIBILIDADE NO SEU EDIFÍCIO.

Observação:

Texto de resposta longa

11.2 – CHECK-LIST GERAL – Formulário do Survey 123, Versão 05 (atual 17/09/2021).

### INFORMAÇÕES

1. Endereço ATU:
2. Qual edificação está sendo levantada?
3. Indique no mapa:
4. N° Patrimônio (PI):
5. Quadra:

### PASSEIO PÚBLICO

1. A faixa livre possui largura livre mínima de 1,20m?
2. Altura livre de qualquer interferência de até 2,10m?
3. O piso dos passeios é de concreto pré-moldado ou moldado in loco, com juntas ou em placas, bloco de concreto intertravado ou ladrilho hidráulico?
4. Os acessos de estacionamento estão localizados dentro da faixa de serviço ou dentro da faixa de acesso junto aos imóveis, não obstruindo a faixa de livre circulação e não interferindo na sua inclinação transversal?
5. A entrada do estacionamento está compatibilizada com a calçada?
6. Os rebaixamentos atendem a resolução CPA/SEHAB-G/011/2003?
7. Possui iluminação adequada?

### ESTACIONAMENTO

1. O edifício possui estacionamento?
2. O edifício possui vagas na rua?
3. As vagas na rua estão localizadas em frente ao acesso principal do edifício?
4. As vagas estão localizadas próximas ao acesso principal do edifício?
5. Possuem dimensões mínimas de 3,50m x 5,50m?
6. Possuem sinalização horizontal pintada no piso?
7. Possuem rebaixamento de guia no alinhamento da faixa de circulação?

8. O número de vagas reservadas está de acordo com as exigências?
9. Possui sinalização vertical identificada com placa de acordo com o Símbolo Internacional de Acesso - SIA?

### **ENTRADAS E SAÍDAS**

1. Quantas entradas possui o edifício?
2. O local de atendimento (balcões de atendimento, bilheterias) possui altura máxima de 0,90m do piso acabado?
3. Possuem piso tátil de alerta para sinalização e indicação de mudança de plano de superfície do piso e presença de obstáculos?
4. Possuem Símbolo Internacional de Acesso SIA, para indicar, localizar e direcionar adequadamente a pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida para a rota acessível?
5. Os pisos exteriores possuem superfície regular, firme, contínua, estável e antiderrapante sob quaisquer condições climáticas?
6. Possuem percurso livre obstáculos, com largura mínima de 1,20m?
7. A inclinação transversal da superfície é de no máximo 2% para pisos internos e 3% para externos?
8. No caso de catracas ou cancelas, ao menos uma é acessível às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida?
9. Em edificações novas: todas as entradas e saídas estão em nível ou possuem rampas ou equipamentos eletromecânicos?
10. Em edificações existentes: Há mais de uma entrada não acessível?
11. Existem desníveis nessa entrada acima de 5mm?

### **PORTAS E ABERTURAS**

1. Vãos: Todas as portas e vão de passagem possuem largura livre mínima de 0,80m?
2. Possuem altura livre mínima de 2,10m?
3. Em locais de práticas esportivas as portas possuem largura livre mínima de 1,00m?
4. Maçanetas: Quantas maçanetas não são do tipo alavanca?
5. Estão a uma altura entre 0,90m e 1,10m do piso acabado?
6. Puxador: Todas as portas de sanitários, vestiários e quartos acessíveis possuem puxador horizontal?

7. Estão a uma altura de 0,90m do piso acabado?
8. As portas dos ambientes comuns, como sanitários, salas de aula, saídas de emergência e outros, possuem sinalização visual e tátil?
9. Existem desníveis nessa abertura/porta acima de 5mm?

## **RAMPA**

1. O edifício possui rampa? (pergunta abre para todas abaixo)
2. Quantas rampas possui o edifício?
3. A inclinação transversal máxima de rampa é de 2% em rampas internas e de 3% em rampas externas?
4. A rampa possui largura mínima de 1,20m para obras novas ou 0,90m para reformas?
5. A rampa possui um patamar de 9 em 9 metros?
6. O patamar possui no mínimo de 1,20m de comprimento?
7. A rampa possui inclinação máxima de 8,33% atendendo ao desnível máximo por segmento de rampa exigido?
8. Guia de balizamento: A rampa possui paredes laterais ou guia de balizamento?
9. A guia de balizamento possui altura mínima de 5cm executadas nas projeções dos guarda-corpos?
10. Piso tátil: A rampa possui piso tátil de alerta com largura entre 0,25m e 0,60m localizado antes do início e após o término da rampa?
11. O piso tátil de alerta está distante no máximo de 0,32m de mudança de plano?
12. Corrimão: A rampa possui corrimão contínuo nos dois lados?
13. Possui dupla altura de 0,70m e 0,92m?
14. Possui prolongamento de 0,30m nas extremidades?
15. A rampa com mais de 2,40m de largura possui corrimão central, além dos laterais?
16. Permite passagem contínua da mão?
17. Rampa em curva: a rampa em curva possui inclinação máxima de 8,33%?
18. Possui raio de 3,00m no mínimo medidos no perímetro interno à curva?
19. Possui seção circular entre 3,0cm e 4,5cm?

## ESCADAS E DEGRAUS ISOLADOS?

1. O edifício possui escadas e/ou degraus isolados? (essa pergunta abre todas as outras)
2. Quantas escadas e/ou degraus isolados possui o edifício?
3. Existe um contraste para pessoas com baixa visão?
4. A escada possui largura mínima de 1,20m?
5. O patamar possui comprimento mínimo de 1,20m?
6. Piso tátil: A escada possui piso tátil de alerta com largura entre 0,25m e 0,60m localizado antes do início e após o término da escada?
7. O piso tátil de alerta está distante no máximo 0,32m da mudança de plano?
8. O degrau isolado possui piso tátil de alerta com largura entre 0,25m e 0,60m localizado antes do início e após o término do degrau?
9. O piso tátil de alerta está distante no máximo 0,32m antes do início e após o término do degrau?
10. Corrimão: A escada possui corrimão contínuo nos dois lados?
11. Possui seção circular entre 3,0cm e 4,5cm?
12. Permite passagem contínua da mão?
13. Possui altura de 0,92m?
14. Possui prolongamento de 0,30mm nas extremidades?
15. A escada com mais de 2,40m de largura possui corrimão central, além dos laterais?
16. O degrau isolado possui alguma rampa?
17. A rampa do degrau isolado tem inclinação de 6,25% a 8,33%?

## ELEVADOR DE PASSAGEIRO

1. O edifício possui elevador de passageiro? (essa pergunta abre as outras)
2. Quantos elevadores existem?
3. Todos os elevadores de passageiros que foram adequados para atender pessoas com deficiência, atendem à NM 313:2007?
4. Em edificações novas, o elevador possui cabina com dimensões mínimas de 1,10m (largura) x 1,40m (profundidade)? E abertura de 0,80m?

5. Em edificações existentes, o elevador foi adaptado e possui cabine com dimensão mínima de 1,00m (largura) x 1,25m (profundidade)?
6. Piso tátil: O elevador possui piso tátil de alerta junto à porta com largura entre 0,25m e 0,60m?
7. O piso tátil de alerta está distante no máximo de 0,32m da porta?
8. As botoeiras do elevador estão localizadas a uma altura mínima de 0,89m e máxima de 1,35m do piso?
9. O espelho possui espelho fixado na parede oposta à porta?
10. O elevador possui sinalização em Braille ao lado esquerdo do botão correspondente?
11. O elevador possui registro visível e audível dado a cada operação individual do botão?
12. O elevador possui sinal sonoro diferenciado para subida e descida e indicando o andar que está parado?
13. O elevador possui dispositivo de comunicação para solicitação de auxílio?

#### **ELEVADOR EXCLUSIVO PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA**

1. O edifício possui elevador específico para PCD? (essa pergunta abre todas as outras)
2. O percurso máximo é de no máximo 12m de altura?
3. Possui dimensões mínimas de 0,90m de largura e 1,30mm de profundidade?
4. Os botões de comando desse elevador estão posicionados entre 0,90m e 1,10m de altura de piso?
5. Os botões de comando da cabine do elevador estão entre 0,80m e 1,20m de altura de piso da cabine?
6. O elevador possui identificação do pavimento afixada em ambos os lados do batente do elevador, respeitando a altura entre 0,90m e 1,10m?
7. Existe tecnologia assistiva? Qual tipo?

#### **PLATAFORMA ELEVATÓRIA**

1. O edifício possui plataforma elevatória? (essa pergunta abre às outras)
2. A projeção de seu percurso está sinalizada no piso?
3. Possui símbolo internacional de acesso - SIA, visível em todos os pavimentos?
4. A plataforma, de uso privado, possui dimensões mínimas 0,80m x 1,25m?

5. A plataforma, de uso público, possui dimensões mínimas de 0,90m x 1,40m?
6. A plataforma obstrui a escada?
7. Possui parada programada nos patamares ou a cada 3,20m?
8. Possui assento escamoteável?
9. O desnível vencido é de 2,00m em edificações de uso público ou coletivo?
10. O desnível vencido é de 4,00m em edificações de uso particular?
11. Possui fechamento contínuo até 1,10 m do piso?
12. Em desníveis superiores a 2,00m em edificação de uso público ou coletivo a plataforma possui caixa enclausurada?
13. Na passagem através da laje existe caixa enclausurada?
14. Possui sinalização tátil e visual informando a obrigatoriedade de acompanhamento de pessoa habilitada na área de embarque?
15. Possui sistema de solicitação socorro e dispositivo de comunicação?
16. Possui sinalização visual demarcando a área de embarque?
17. O guarda rodas possui altura mínima de 0,10m todas as laterais?

#### **BOXE ADAPTADO DE SANITÁRIOS**

1. O edifício possui banheiro adaptado a PCD? (essa pergunta abre outras e abre os tópicos Bacia sanitária; Lavatório; Mictórios; Chuveiro; Banheira)
2. Possui no mínimo 5% para cada sexo (com no mínimo uma peça) do total de cada peça existente das instalações sanitárias adequadas ao uso da pessoa com deficiência?
3. Nas edificações novas: o sanitário acessível possui dimensões mínima de 1,50m (largura) x 1,70m (profundidade)?
4. A porta possui 0,80m de vão livre?
5. Possui área de manobra que permita rotação de 180° (1,20m x 1,50m) internamente ao boxe?
6. Nas edificações existentes: o sanitário acessível possui dimensões mínimas de 1,50m x 1,50m?
7. A porta possui 1,00m de vão livre?
8. Possui área de manobra que permita rotação de 180° (1,20m x 1,50m) externamente ao boxe?

## BACIA SANITÁRIA

1. Possui área de transferência lateral, diagonal e perpendicular?
2. As bacias de sanitário acessível possuem 0,46m de altura da borda superior ao piso acabado?
3. As barras de apoio possuem altura e dimensões adequadas? (A=0,75m do piso acabado, L=0,80m no mínimo)
4. A papelreira: está localizada a uma altura de 0,50m a 0,60m do piso acabado?
5. Papelreira: possui distância máxima de 0,15m da borda frontal da bacia?
6. Possui comando de alavanca na descarga?

## LAVATÓRIO

1. Possui comandos de torneira do tipo mono comando, alavanca ou sensor eletrônico?
2. Está instalado entre 0,78m e 0,80m do piso em relação à sua face interior?
3. Permite altura livre de 0,73m, sem colunas ou gabinetes, com proteção para o sifão e a tubulação?
4. O lavatório possui barra de apoio na horizontal na altura adequada?
5. O espelho do sanitário acessível: possui a borda inferior na altura de no máximo 0,90m em relação ao piso acabado?
6. Quando inclinado a 10°, a borda inferior está na altura de no máximo 1,10m em relação ao piso acabado?

## MICTÓRIO

1. Possui barras verticais com dimensões e alturas adequadas?
2. Possui afastamento máximo entre as barras de 0,60m?
3. O mictório está instalado a uma altura entre 0,60m a 0,65m da borda frontal?

## CHUVEIRO

1. O boxe do chuveiro acessível possui área de transferência externa ao você, permitindo a aproximação paralela da pessoa em cadeira de rodas?
2. Possui barras de apoio vertical, horizontal ou em "L" com dimensões e alturas adequadas?
3. O banco possui dimensões mínimas de 0,70m x 0,45m?

4. O banco: os cantos são arredondados?
5. O banco: a superfície é antiderrapante e impermeável?
6. Possui torneiras do tipo mono comando acionada por alavancas?
7. Possui ducha manual localizada a 1m da altura do piso?
8. A saboneteira e o porta toalhas estão localizados entre 0,80m x 1,2m do piso acabado?

#### **COPA/COZINHA**

1. O prédio possui uma cópia/cozinha?
2. A largura livre mínima para aproximação é de 0,80m?
3. Possui raio de manobra de 180° graus para cadeirante?
4. A pia possui altura de no máximo 0,85m do piso acabado?
5. A altura livre inferior é de no mínimo 0,73m?

#### **VESTIÁRIO**

1. O edifício possui vestiário?
2. O vestiário permite atrás de manobras para transferência?
3. Possui área de circulação para usuários de cadeira de rodas?
4. Possui banco provido de encosto com no mínimo de 0,45m de profundidade?
5. Vestiário em cabine individuais: possui superfície de troca de roupa com dimensões de 1,80m x 0,80m?
6. Vestiário com cabines individuais: Está associada a barras de apoio horizontal com dimensões e alturas adequadas?

#### **ROTAS DE FUGA**

1. Possui rotas de fuga?
2. A rota de fuga possui uma área de resgate de 0,80m x 1,20m, ventilada e fora do fluxo de circulação, para cada 500 pessoas?

#### **LOCAIS DE REUNIÃO**

1. O edifício possui locais de reunião?

2. O local de reunião possui quantidade adequada de espaço para pessoas em cadeira de rodas (PCR)?
3. O local da reunião possui quantidade adequada de assentos reservados para pessoa com mobilidade reduzida (PMR)?
4. O local de reunião possui quantidade adequada de assentos reservados para pessoa obesa (PO)?
5. Os espaços reservados para pessoas em cadeira de rodas: estão associados a um assento fixo para acompanhante?
6. Possuem dimensões mínimas de 0,80 x 1,20m ?
7. Os assentos reservados para pessoa obesa: Possuem largura equivalente à dois assentos adotados no local?
8. Possuem espaço livre frontal de no mínimo 0,60m?
9. Existe pelo menos um camarim acessível feminino e um masculino?
10. Está sinalizada com o símbolo internacional de acesso - SIA?

## **SERVIÇOS DE SAÚDE**

1. O edifício possui áreas de prestação de serviços de saúde?
2. Nos locais de serviços de saúde que comportem internações de pacientes, pelo menos 10% com no mínimo um dos sanitários em apartamentos são acessíveis?
3. Os ambulatórios, postos de saúde, prontos-socorros, laboratórios de análises clínicas, centro de diagnósticos, entre outros, possuem pelo menos 10% de sanitários acessíveis, sendo no mínimo um por pavimento?
4. Pelo menos uma das salas para cada tipo de serviço prestado é acessível e está em rota acessível?



POR UMA UNICAMP  
**ACESSÍVEL**

**Equipe:**

Coordenação: Edilene Teresinha Donadon

**Bolsistas:**

Andrey Cintra Gomes Marcondes - PAPI

Lara dos Santos Dias - PAPI

Mariana da Silva Valentim - PAPI

Natalia Consoli Marangoni de Oliveira - SAE

Pedro Henrique Dutra – SAE

Any Caroline da Silva

**Apoio:**

Depi: Thalita Dalbello e Talita Mendes

ArqGis: Milena Bertolini Galzerano e Marcelo de Campos Garcia Albieri

**DEPI – Diretoria Executiva do Planejamento Integrado  
Prefeitura Universitária Zeferino Vaz**

Apoio:

**Comissão Assessora de Acessibilidade, Diretoria Executiva de Direitos  
Humanos**

**SAE – Serviço de Apoio ao Estudante**

**UNICAMP**

